



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
Conselho Superior
Avenida Vicente Simões, 1111 – Bairro Nova Pouso Alegre – 37550-000 - Pouso Alegre/MG
Fone: (35) 3449-6150/E-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 088/2015, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2015

Dispõe sobre a aprovação da reformulação e atualização do PPC do Curso Técnico em Informática, integrado – Campus Pouso Alegre - IFSULDEMINAS.

O Reitor Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Marcelo Bregagnoli, nomeado pelos Decretos de 12 de agosto de 2014, DOU nº 154/2014 – seção 2, página 2 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando a deliberação do Conselho Superior em reunião realizada na data de 17 de dezembro de 2015, RESOLVE:

Art. 1º – **Aprovar** a reformulação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática, integrado – Campus Pouso Alegre – IFSULDEMINAS, criado pela Resolução nº 045/2012, de 13 de novembro de 2012. (Anexo)

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 17 de dezembro de 2015.

Marcelo Bregagnoli
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS



Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

**POUSO ALEGRE – MG
2015**

GOVERNO FEDERAL

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO SUL DE MINAS GERAIS**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Aloísio Mercadante

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marcelo Machado Feres

REITOR DO IFSULDEMINAS

Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Honório Morais Neto

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Carlos Alberto Machado Carvalho

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

José Mauro Costa Monteiro

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

José Luiz de Andrade Rezende Pereira

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Cleber Ávila Barbosa

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SUL DE MINAS GERAIS**

CONSELHO SUPERIOR

PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO IFSULDEMINAS

Reitor Marcelo Bregagnoli

REPRESENTANTE DA SETEC/MEC

Paulo Rogério Araújo Guimarães e Marcelo Machado Feres

REPRESENTANTES DIRETORES GERAIS DOS CAMPI

Miguel Angel Isaac Toledo del Pino, Luiz Carlos Machado Rodrigues, Carlos Henrique Rodrigues
Reinato, João Paulo de Toledo Gomes, Josué Lopes, Marcelo Carvalho Botazzini

REPRESENTANTES CORPO DOCENTE

Liliane Teixeira Xavier e João Paulo Lopes
Letícia Sepini Batista e Luciano Pereira Carvalho
Evane da Silva e Raul Henrique Sartori
Beatriz Glória Campos Lago e Renê Hamilton Dini Filho
Flávio Santos Freitas e Rodrigo Lício Ortolan
Marco Aurélio Nicolato Peixoto e Ricardo Aparecido Avelino

REPRESENTANTES CORPO DISCENTE

Arthur Dantas Rocha e Douglas Montanheiro Costa
Adriano Viana e Luis Gustavo Alves Campos
Washington Silva Pereira e João Mario Andreazzi Andrade
Washington dos Reis e Talita Maiara Silva Ribeiro
João Paulo Teixeira e Pedro Brandão Loro
Guilherme Vilhena Vilasboas e Samuel Artigas Borges

REPRESENTANTES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

Eustáchio Carneiro e Marcos Roberto dos Santos
Antônio Marcos de Lima e Alan Andrade Mesquita
Lucinei Henrique de Castro e Sandro Soares da Penha
Clayton Silva Mendes e Filipe Thiago Vasconcelos Vieira
Nelson de Lima Damião e Anderson Luiz de Souza
Xenia Souza Araújo e Sueli do Carmo Oliveira

REPRESENTANTES EGRESSOS

Renan Andrade Pereira e Leonardo de Alcântara Moreira
Christofer Carvalho Vitor e Aryovaldo Magalhães D'Andrea Junior
Adolfo Luis de Carvalho e Jorge Vanderlei Silva
Wilson Borges Bárbara e Lucia Maria Batista
Márcia Scodeler e Silma Regina de Santana

REPRESENTANTES DAS ENTIDADES DOS TRABALHADORES

Vilson Luis da Silva e José de Oliveira Ruela
Célio Antônio Leite e Idair Ribeiro

REPRESENTANTES DO SETOR PÚBLICO OU ESTATAIS

Pedro Paulo de Oliveira Fagundes e Jésus de Souza Pagliarini
Murilo de Albuquerque Regina e Joaquim Gonçalves de Pádua

REPRESENTANTE DAS ENTIDADES PATRONAIS

Neuza Maria Arruda e Rodrigo Moura
Antônio Carlos Oliveira Martins e Jorge Florêncio Ribeiro Neto

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SUL DE MINAS GERAIS
DIRETORES DOS CAMPUS**

CAMPUS INCONFIDENTES

Miguel Angel Isaac Toledo Del Pino

CAMPUS MACHADO

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

CAMPUS MUZAMBINHO

Luiz Carlos Machado Rodrigues

CAMPUS PASSOS

João Paulo de Toledo Gomes

CAMPUS POÇOS DE CALDAS

Josué Lopes

CAMPUS POUSO ALEGRE

Marcelo Carvalho Bottazzini

CAMPUS AVANÇADO TRÊS CORAÇÕES

Francisco Vitor de Paula

CAMPUS AVANÇADO CARMO DE MINAS

João Olympio de Araújo Neto

COORDENADOR DO CURSO

NOME	TITULAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO
Luis Antonio Tavares	Especialização	Informática

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO E PLANOS DE UNIDADES CURRICULARES

NOME	TITULAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO
Ismael David de Oliveira Muro	Especialização	Informática
Michelle Nery	Mestrado	Informática
Luis Antonio Tavares	Especialização	Informática
Magno de Souza Rocha	Mestrado	Matemática
Lenise Grasielle de Oliveira	Mestrado	Português
Marco Aurélio Nicolato Peixoto	Doutorado	Biologia

**PEDAGOGOS(AS)
TÉCNICOS EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**

NOME	TITULAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO
Xenia Souza Araújo	Especialização	Pedagogia
Fabiano Paulo Elord	Especialização	Matemática
Laressa Pereira Silva	Especialização	Ciências Biológicas
Marcel Freire da Silva	Especialização	Filosofia/Teologia

SUMÁRIO

1 – DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	8
1.1 – IFSULDEMINAS – Reitoria.....	8
1.2 – Identificação da Entidade Mantenedora.....	8
1.2 – Entidade Mantenedora.....	8
1.3 – Identificação do Câmpus.....	8
1.3 – IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre.....	8
2 – DADOS GERAIS DO CURSO.....	9
2 – DADOS GERAIS DO CURSO.....	9
3 – CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFSULDEMINAS.....	9
3 – HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS.....	9
4 – CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CÂMPUS POUSO ALEGRE.....	10
4 – CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS POUSO ALEGRE.....	10
5 – APRESENTAÇÃO DO CURSO.....	11
5 – APRESENTAÇÃO DO CURSO.....	11
6 – JUSTIFICATIVA.....	11
7 – OBJETIVOS DO CURSO.....	16
7 – OBJETIVOS DO CURSO.....	16
7.2 – Objetivos Específicos.....	16
7.1 – Objetivos Gerais.....	16
7.1 – Objetivo Geral.....	16
7.2 – Objetivos Específicos.....	16
7.2 – Objetivos Específicos.....	16
8 – formas de acesso.....	17
8 – formas de acesso.....	17
9 – perfil profissional de conclusão E ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	17
9 – perfil profissional de conclusão E ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	17
10 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	18
10.1 – Representação gráfica do perfil de formação.....	20
10.1 – Atividades de ensino, pesquisa e extensão.....	20
10.2 – Matriz curricular.....	21
10.2 – Matriz curricular.....	21
11- ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	22
10.3 – Estágio Curricular.....	22
11 – Ementário.....	24
12 – Ementário.....	24
12.1 Ementa das Disciplinas de Formação Profissional.....	24
12.2 Ementa das Disciplinas da Base Comum Nacional.....	36
13 – METODOLOGIA.....	66
15 – Sistema de avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem.....	66
14 – SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	66
16 – Sistema de Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso.....	72
15 – Sistema de Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso.....	72
17 – INFRAESTRUTURA.....	72

16 – INFRAESTRUTURA.....	72
16.1 – Biblioteca.....	72
17.1 – Biblioteca.....	73
16.2 – Laboratórios.....	73
18 – Perfil do pessoal docente e técnico-ADMINISTRATIVO.....	75
17 – Perfil do pessoal docente e técnico-ADMINISTRATIVO.....	75
18.1 – Docentes.....	75
17.1 – Docentes.....	75
18.1 – Docentes.....	75
17.2 – Técnicos-administrativos.....	75
18 – CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	76
20 - Legislações referenciais para construção do Projeto Pedagógico.....	77
19 - Legislações referenciais para construção do Projeto Pedagógico.....	77
20 - Legislações referenciais para construção do Projeto Pedagógico.....	78
20 – Considerações finais.....	78
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	78
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	78

1 – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 – IFSULDEMINAS – Reitoria

Nome do Instituto					CNPJ	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais					10.648.539/0001-05	
Nome do Dirigente						
Marcelo Bregagnoli						
Endereço do Instituto				Bairro		
Avenida Vicente Simões, 1.111				Nova Pousa Alegre		
Cidade	UF	CEP	DDD/Telefone	DDD/Fax	E-mail	
Pouso Alegre	MG	37550-000	(35) 3449-6150	(35) 3449-6150	reitoria@ifsuldeminas.edu.br	

Quadro 1. Identificação do IFSULDEMINAS

1.2 – Entidade Mantenedora

Nome da Entidade Mantenedora					CNPJ	
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC					00.394.445/0532-13	
Nome do Dirigente						
Aléssio Trindade de Barros						
Endereço da Entidade Mantenedora					Bairro	
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO L, 4º ANDAR – ED. SEDE.					ASA NORTE	
Cidade	UF	CEP	DDD/Telefone	DDD/Fax	E-mail	
BRASILIA	DF	70047-902	61 2022-8597		setec@mec.gov.br	
Denominação do Instituto (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia).						
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.						

Quadro 2. Identificação da Entidade Mantenedora

1.3 – IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre

Nome da Unidade					CNPJ	
Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – Campus Pouso Alegre					10.648.539/0008-81	
Nome do Dirigente						
Marcelo Carvalho Bottazzini						
Endereço do Instituto				Bairro		
Avenida Maria da Conceição Santos, 1.730				Parque Real		
Cidade	UF	CEP	DDD/Telefone	DDD/Fax	E-mail	
Pouso Alegre	MG	37550-000	(35) 3427-6600		pousoalegre@ifsuldeminas.edu.br	

Quadro 3. Identificação do Campus

2 – DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Técnico em Informática

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Tipo: Presencial

Modalidade: Integrado

Local de funcionamento: Instituto Federal do Sul de Minas Gerais - Campus Pouso Alegre

Ano de implantação: 2013

Habilitação: Técnico em Informática

Turno de funcionamento: Integral

Número de vagas: 70 vagas para o ano de 2016 e 35 vagas para os anos seguintes.

Forma de ingresso: vestibular

Requisito para acesso: ensino fundamental completo

Periodicidade: anual

Carga horária total: 3920 horas

Ato autorizativo: Resolução 044/2012

3 – HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS

Em 2008, o Governo Federal ampliou o acesso à educação do país com a criação dos Institutos Federais. Através da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, 31 (trinta e um) Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET's), 75 (setenta e cinco) Unidades Descentralizadas de Ensino (UNED's), 39 Escolas Agrotécnicas, 7 Escolas Técnicas Federais e 8 escolas vinculadas às universidades deixaram de existir para formar os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

No Sul de Minas Gerais, as Escolas Agrotécnicas Federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho, tradicionalmente reconhecidas pela qualidade na oferta de ensino médio e técnico, foram unificadas. Originou-se, assim, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. Atualmente, os Campus Inconfidentes, Machado, Muzambinho, Pouso Alegre, Poços de Caldas, Passos e os Campus Avançados Três Corações e Carmo de Minas compõem o IFSULDEMINAS, juntamente com os centros de referência e os polos de rede em municípios da região.

Articulando a tríade: Ensino, Pesquisa e Extensão, o IFSULDEMINAS trabalha em função do fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais da região, capacitando profissionais, prestando serviços, desenvolvendo pesquisas aplicadas que atendam as demandas da economia local, além de desenvolver projetos de extensão que colaboram para a qualidade de vida da população.

A missão do IFSULDEMINAS é promover a excelência na oferta da educação profissional e

tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

A Reitoria, sediada em Pouso Alegre, interliga toda a estrutura administrativa e educacional dos campi. Sua estratégica localização permite fácil acesso aos campi e unidades do IFSULDEMINAS.

4 – CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS POUSO ALEGRE

O Campus Pouso Alegre foi implantado oficialmente em 10 de julho de 2010 tendo como propósito oferecer educação técnica e tecnológica de qualidade, em todos os níveis, associada à extensão e pesquisa, dentro das expectativas e demandas de Pouso Alegre e região, tendo como pressuposto que a educação é a mola propulsora para o crescimento social e econômico do país.

O Campus apresenta um papel muito importante por ser a **primeira Instituição Federal de Ensino** na cidade de Pouso Alegre, sendo este tipo de instituição nacionalmente reconhecido por ofertar ensino **gratuito e de qualidade**. A partir de dezembro de 2010 tiveram início as obras da construção da sede própria, na Avenida Maria da Conceição Santos, 1.730, Parque Real, com área construída inicial de 5.578 m², utilizando o projeto fornecido pelo MEC (Brasil Profissionalizado).

As atividades acadêmicas tiveram início em 2010 com o Curso Técnico em Agricultura Subsequente, utilizando as estruturas da Escola Municipal Professora Maria Barbosa (CIEM - Algodão). Em 2011 tiveram início os cursos técnicos em Edificações, na modalidade PROEJA, e Administração, na modalidade subsequente, funcionando em parceria com a Prefeitura Municipal de Pouso Alegre na Escola Municipal Antônio Mariosa (CAIC - Árvore Grande).

Em 2012 foram oferecidos os cursos técnicos em Química, Informática, Administração, Agricultura e Edificações na modalidade subsequente e, Informática, na modalidade concomitante. Em 2013 passou a oferecer também o Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho e o Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio. Em julho de 2013, o campus passou a funcionar em sua sede própria. No início de 2014, o campus passou a ofertar dois cursos superiores: Engenharia Química e Engenharia Civil. Em 2015 tiveram início as Licenciaturas em Química e Matemática e o curso de Pós-graduação Lato Sensu em “Engenharia de Segurança do Trabalho e Higiene e Segurança do Trabalho”.

Desde o início das atividades do Campus Pouso Alegre foram oferecidos inúmeros cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC's) em parceria com diversas empresas e associações locais, bem como diversos cursos a distância em parceria com o Instituto Federal do Paraná.

Contando com aproximadamente 700 alunos matriculados em seus cursos e um conjunto de servidores composto por 45 Técnicos-Administrativos em Educação e 60 Docentes, o Campus Pouso Alegre busca consolidar e expandir sua oferta, criando novos cursos técnicos e superiores. A instituição busca sempre atender às demandas da cidade e região, levando sempre em consideração as discussões realizadas pela comunidade acadêmica, sem perder de vista as demandas levantadas pela audiência pública realizada em 2011.

É válido ressaltar que o IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre, tem avançado na perspectiva inclusiva com a constituição do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE, visando atender educandos que apresentem necessidades educacionais específicas. O Campus Pouso Alegre também promove a acessibilidade através da adequação de sua infraestrutura física e curricular.

O campus busca da mesma forma o crescimento e o desenvolvimento dos seus alunos por meio de atividades artísticas, culturais e esportivas como seminários, jornadas científicas e tecnológicas, bem como participação em eventos esportivos, projetos de pesquisa e extensão.

5 – APRESENTAÇÃO DO CURSO

O curso **Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio** do IFSULDEMINAS Campus Pouso Alegre trata-se de um curso com três fundamentos principais: uma formação profissional de qualidade para os discentes que optarem por já iniciar sua carreira no mundo do trabalho; uma boa formação das disciplinas do ensino médio para os discentes que optarem por continuar seus estudos; e a formação cidadã procurando constituir cidadãos críticos, com bons valores e conscientes de seu papel na sociedade.

Portanto, além de prepará-los para a sequência em seus estudos e da formação cidadã, é importante citar que a demanda de profissionais de informática é grande, sendo uma das áreas que apresenta maiores déficits de vagas no mercado, caracterizando uma grande oportunidade para os formandos do curso.

A distribuição das disciplinas do ensino médio e da parte profissionalizante é feita de maneira equilibrada durante os três anos do curso e prioriza no primeiro ano as disciplinas cujo conteúdo possa ser útil para o estágio e como fundamento para outras disciplinas.

6 – JUSTIFICATIVA

O município de Pouso Alegre está situado no extremo sul de Minas Gerais, na mesorregião

do sul e sudeste de Minas. A microrregião de Pouso Alegre engloba os municípios de Bom Repouso, Borda da Mata, Bueno Brandão, Camanducaia, Cambuí, Congonhal, Córrego do Bom Jesus, Espírito Santo do Dourado, Estiva, Extrema, Gonçalves, Ipuiuna, Itapeva, Munhoz, Pouso Alegre, Sapucaí-Mirim, Senador Amaral, Senador José Bento, Tocos do Moji e Toledo.

A microrregião de Pouso Alegre inserida na mesorregião do sul e sudeste de Minas:



O município, no entanto, tem influência para além da microrregião em que está inserido. No mínimo, os municípios localizados num raio de até 60 a 70 km sentem a sua influência direta no plano econômico (compra e venda dos mais variados artigos, oferta de produtos agropecuários, hortifrutigranjeiros, entre outros), no plano da geração de empregos, no plano demográfico (o município cada vez mais firma a sua identidade de receptor de migrantes), no plano da busca por serviços especializados (saúde, educação, além de uma série de atividades prestadas por instituições públicas e privadas dos mais variados matizes).

O município é um centro regional que articula e dinamiza as atividades econômicas, sociais e culturais em seu entorno, que pode ser visto no mapa a seguir. Na verdade, a influência do município de Pouso Alegre vai muito além da microrregião da qual ele é o centro. Por exemplo, o hospital “Samuel Libânio”, popularmente chamado de “Regional”, atende a uma imensa clientela que se espalha até próximo de outros municípios que também são centros regionais importantes, como é o caso de Itajubá, Varginha e Poços de Caldas. O mesmo pode ser dito para as instituições de ensino superior que ele abriga, para as agências governamentais (como a Receita Federal, o INSS, o IBGE, o 14º Regimento do Exército, entre outros).

MAPA DOS MUNICÍPIOS QUE CIRCUNDAM POUSO ALEGRE



Dados do IBGE de 2010 indicam que o PIB de Pouso Alegre era o terceiro do sul de Minas, atrás do PIB de Varginha e Poços de Caldas. Era de R\$ 2,621 bilhões, assim composto: 51,5% vinham do setor de comércio e serviços, 41,5% do setor industrial e 7% do setor agropecuário.

Depois de 2010, o município recebeu uma série de grandes investimentos nos setores comercial e industrial. Uma projeção da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do município indica um PIB de mais de R\$ 8 bilhões ao final de 2013, cerca de 173% de aumento, evidenciando o ritmo acelerado do desenvolvimento econômico do município. Se a projeção se confirmar, o PIB de Pouso Alegre poderá ser o primeiro do sul de Minas.

O crescimento do emprego acompanhou o ritmo acelerado do desenvolvimento econômico. Dados do CAGED indicam que em agosto de 2012, o município gerou 204 novas vagas, o maior índice da região. No acumulado de 12 meses, o número saltou para 2.775 vagas. De janeiro de 2009 a junho de 2012, foram geradas mais de 9.000 vagas de emprego no município, concentrados, conforme dados da FIEMG regional, na fabricação de equipamentos de transportes, produtos alimentícios, farmoquímicos e farmacêuticos, produtos de borracha e de material plástico.

Esta dinâmica econômica fez crescer a arrecadação do ICMS no município. Dados da Secretaria da Fazenda Estadual mostram que, entre janeiro e setembro de 2012, a receita municipal foi de R\$ 157,1 milhões, um aumento de 13,6% em relação ao mesmo período de 2011. Foi a maior arrecadação desse imposto no sul de Minas Gerais.

O crescimento populacional foi uma das consequências mais visíveis desse “boom” econômico. No ano 2000, segundo dados do IBGE, a população do município era de 106.776 habitantes. Em 2010, chegou a 130.615 habitantes. Um crescimento de 22,32%, com média anual de 2, 23%. Se esse índice for aplicado após 2010, teremos então os seguintes números:

- 2011 – 133.530 habitantes
- 2012 – 136.507 habitantes
- 2013 – 139.673 habitantes

Não está computada neste número toda a dinâmica populacional das cidades vizinhas, que, de alguma forma, impacta a evolução demográfica e econômica de Pouso Alegre.

A sua população é marcadamente urbana. Apenas 8% da população vive na zona rural.

A região de Pouso Alegre, num raio de 60 a 70 km, é composta por 28 municípios que são influenciados diretamente por sua dinâmica econômica. A população desses municípios, de acordo com os dados de 2010 do IBGE, era a seguinte:

Borda da Mata	17.118	Careaçu	6.298
Bueno Brandão	10.150	S. S. Bela Vista	4.948
Inconfidentes	6.908	São Gonçalo	23.906
Ouro fino	31.568	Natércia	4.658
Estiva	10.845	Heliodora	6.121
Bom Repouso	10.457	Congonhal	10.468
Cambuí	26.488	Ipuiuna	9.521
Córrego B. Jesus	3.730	Santa Rita de Caldas	9.027
Senador Amaral	5.219	São João da Mata	2.731
Camanducaia	21.080	Silvianópolis	6.027
Santa Rita Sapucaí	37.754	Poço Fundo	15.959
Cachoeira de Minas	11.034	Turvolândia	4.658
Ouros	10.388	Tocos do Moji	3.950
Gonçalves	4.220	Consolação	1.727
TOTAL	206.959	TOTAL	109.999
TOTAL GERAL			316.958

Se a população de Pouso Alegre (estimativa de 2013) foi somada à população dos municípios vizinhos (dados de 2010), o total é de 456.631. Por ser um centro regional importante e bem situado geograficamente, o município tem fortes relações econômicas com São Paulo, com toda a região de Campinas e, um pouco menos, com os centros urbanos mais próximos como Varginha, Poços de Caldas, Alfenas, Itajubá e com os municípios que os circundam.

Dados da ACIPA (Associação do comércio e da indústria de Pouso Alegre) estimam que cerca de 1,2 milhão de consumidores se abastecem em Pouso Alegre. São mais de 4.500 unidades comerciais e prestadoras de serviço. O seu parque industrial tem crescido muito nos últimos anos. Projeções da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do município indicam que, em pouco tempo, a participação da indústria na formação do PIB vai ultrapassar o montante representado pelo comércio e serviços. O parque industrial é variado. Engloba diversos setores: alimentício, plásticos, borrachas e afins, autopeças e automotivas, químicas e farmacêuticas (ramo com maior número de indústrias na cidade) e refratários, entre outras. Grupos industriais de grande monta estão presentes na cidade: Unilever, Cimed, Rexan, Johnson Controls, J Macedo, XCMG (maior investimento

chinês da América Latina), União Química, Sanobiol, Usiminas Automotiva, Tigre, General Mills (Yoki), a italiana Screen Service, Isofilme, Providência, Prática Fornos, Klimaquip Resfriadores e Ultracongeladores, sede da Sumidense Brasil, Sobral Invicta Refratários. Em 2012 chegaram as empresas Engemetal e Cardiotech. E no final a confirmação de implantação da indústria Gold Chaves e do mega centro de distribuição da Unilever. Estão abertas as negociações de um cinturão de 6 indústrias fornecedoras da montadora chinesa XCMG, duas indústrias de autopeças e uma termoelétrica. A cidade pretende se consolidar como um pólo farmacêutico com a implantação da nova indústria farmacêutica, a indiana A&G.

Toda essa dinâmica econômica tem impactos importantes na demografia, na recepção de migrantes, no crescimento da cidade, no encarecimento do preço dos imóveis, na ocupação do espaço urbano e na demanda por serviços públicos e disponibilização da infraestrutura necessária para atender convenientemente aos desafios.

O Instituto Federal de Educação – Campus Pouso Alegre é uma instituição recente implantada no município com o objetivo de atender parte dessas demandas. Além do seu compromisso com a formação de profissionais que tenham o sentido da ética, do respeito aos direitos humanos, da convivência pacífica e civilizada, do respeito ao que é público, da consciência da igualdade humana, os seus vários cursos procuram habilitar para o trabalho os que os procuram para completar sua formação.

Num momento crucial pelo qual passa o Brasil e o sul de Minas em particular, o IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre tem de tomar consciência do seu caráter público e da missão que lhe cabe desempenhar regionalmente. Enquanto instituição pública ele é um prestador de serviço, ao qual deve se dedicar de forma a oferecer o melhor produto/serviço possível, com respeito aos recursos públicos que o sustentam e aos que demandam seus serviços, razão fundamental para a sua existência. Regionalmente, a sua vocação é responder, nos limites das suas atribuições e possibilidades, às demandas que o crescimento vertiginoso de Pouso Alegre e região coloca.

Embora o Campus se situe no município de Pouso Alegre, nele não se esgota. Naturalmente ele vai atender à demanda por educação técnica de nível médio e superior situada na região de Pouso Alegre. Mas a forma como se dá a seleção de alunos para os cursos técnicos de nível médio e, sobretudo, para os cursos superiores permite que qualquer aluno, de qualquer lugar do Brasil, dispute as vagas oferecidas.

Além do seu trabalho com o ensino, o Instituto dedica-se a atividades de extensão e pesquisa. Por sua própria natureza, ambas atividades tendem a focar as demandas e problemáticas regionais, notadamente as do município de Pouso Alegre.

Desta forma, o Campus Pouso Alegre pretende cumprir as exigências da Lei Federal 11.982 que criou os Institutos Federais e enfatizou a necessidade da sua inserção regional. No caso do IFSULDEMINAS, ela pode ser lida em sua missão que enfatiza a sua vocação em contribuir para o crescimento sustentável do sul de Minas.

Destarte, justifica-se, além da audiência pública realizada em 2011, e em atendimento à Resolução nº 57 de 2012 deste Instituto, o contexto do crescimento econômico acelerado do município de Pouso Alegre, da sua forte inserção regional, do crescimento do Brasil, observamos o importante papel da tecnologia nesse processo, em particular, da área de informática que, atualmente, é uma ferramenta de apoio em todos os campos.

A informática tem sido uma das áreas que apresentou déficit de profissionais no mercado nos últimos anos. Pois as oportunidades de trabalho na área se espadem à medida que novas indústrias se instalam e à medida que o crescimento econômico acontece. O curso Técnico em Informática tem como intuito ser uma resposta a essa demanda, capacitando os profissionais concluintes ao trabalho em empresas que têm a informática como atividade-fim (consultorias, empresas de manutenção, de desenvolvimento de software e implantação de redes) ou nas várias empresas que têm a informática como atividade meio, com o objetivo de apoiar seus negócios fornecendo os recursos tecnológicos necessários.

7 – OBJETIVOS DO CURSO

7.1 – Objetivos Gerais

O curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, além da formação de recursos humanos para o desenvolvimento de aplicações e projetos computacionais que atendam às necessidades do mundo do trabalho, propicia uma sólida formação no campo da educação geral humanística e científica. Os estudantes do curso estarão aptos para atuar eficazmente no mundo do trabalho, utilizando seus conhecimentos para prestação de serviços e desenvolvimento de soluções no campo da Informática, prosseguir nos estudos e se posicionar criticamente no mundo.

7.2 – Objetivos Específicos

O curso deverá garantir ao aluno as condições de:

- Adquirir uma base sólida de conhecimento que lhe permita continuar os estudos e participar de exames como ENEM e vestibulares com eficiência;
- Construir uma visão crítica de mundo, sensível às questões éticas e compromissada com a

- democracia, a justiça social e o combate ao preconceito de qualquer espécie;
- Implantar, organizar e gerenciar atividades ligadas à Tecnologia da Informação;
 - Atender às necessidades de informatização das empresas, comércio e serviços;
 - Absorver e desenvolver novas tecnologias e resolver problemas da área;
 - Instalar e configurar sistemas operacionais e aplicações;
 - Desenvolver espírito empreendedor;
 - Preparar o aluno no uso de softwares utilitários usados como ferramenta de trabalho no cotidiano;
 - Preparar o educando nos conceitos básicos de programação, utilizando linguagens específicas de forma eficaz e coerente com as novas tecnologias do mercado;
 - Capacitar na implantação de soluções em rede de computadores e manutenção em equipamentos de informática.

8 – FORMAS DE ACESSO

O ingresso no curso se dará pelas seguintes formas:

Por processo seletivo por meio de prova de conteúdos de disciplinas estudadas no ensino fundamental, estabelecido em edital específico, destinado a candidatos que já tenham concluído o ensino fundamental.

Por transferência, havendo vagas disponíveis, mediante edital específico ou, na sua ausência, concordância por parte da Coordenação Geral de Ensino e da Coordenação do Curso, após análise de histórico escolar.

9 – PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

O egresso deverá estar apto a montar redes de computadores, fazer manutenção em computadores, dar suporte a usuários e desenvolver sistemas informatizados em indústria, comércio, setor de prestação de serviço, escolas, hospitais e outros locais onde existir demandas por profissionais de informática, sem prejuízo da formação humanística e científica que deve garantir o prosseguimento nos estudos, a prestação de vestibular e Enem e o posicionamento crítico e ético no mundo.

10 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso Técnico Informática Integrado ao Ensino Médio ofertado pelo Campus Pouso Alegre, procura atender as exigências da Lei Nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, da Lei Nº 11.645 de 10 de março de 2008 e da Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004, sobre a educação das relações étnico-raciais. A opção do campus é tratar do tema de forma transversal. Os conteúdos referentes ao tema serão abordados preferencialmente nas aulas de Língua Portuguesa, Literatura, Sociologia, Filosofia e Biologia. Os valores inerentes ao tema (combate ao preconceito, igualdade humana e justiça social) inspiram a atuação cotidiana do professor e dos demais servidores. O campus a eles adere incondicionalmente.

Dois dias do calendário letivo serão dedicados à reflexão sobre o tema: o dia 13 de maio e o dia 20 de novembro. Esses dias são carregados de significação pedagógica para todos os cidadãos e para as instituições educacionais, e serão tomados como momentos culminantes das atividades programadas para esta área.

O mesmo espírito inspira a atuação do campus nas questões dos Direitos Humanos e da Educação Ambiental. Dessa forma, o campus se propõe cumprir as determinações da Lei 9.795 de 25 de abril de 1999, do Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002 e da Resolução CP/CNE Nº 2/2012, que dispõe sobre a necessidade da educação ambiental nas escolas públicas, e da Resolução Nº 1 de 30 de maio de 2012, que dispõe sobre o tratamento da temática dos Direitos Humanos nas escolas públicas.

Na questão da educação ambiental, o dia 05/06 será utilizado para tratamento aprofundado do tema, trabalhado de forma interdisciplinar. No entanto, os valores inerentes à educação ambiental permeiam o ensino dos professores, notadamente nas disciplinas de Língua Portuguesa, Literatura, Filosofia, Sociologia, História e Biologia.

Na temática dos direitos humanos, além da abordagem feita pelas disciplinas de Língua Portuguesa, Literatura, Sociologia, Filosofia e História, as demais disciplinas e professores são instados a trabalhar comprometidos com a sua promoção, esclarecimento e combate a toda forma de atitudes com eles contrastantes. Temas que fazem parte natural do ensino de história, filosofia e sociologia, como é o caso das Revoluções Liberais, da luta pela igualdade civil nos EUA e África do Sul, Declaração dos Direitos do Homem, entre outros, serão tomados como temas geradores de discussão.

Na verdade, a orientação do campus sobre os valores referentes à igualdade racial, educação ambiental e direitos humanos é que devem estar diluídos no fazer cotidiano de cada um e façam parte de um estado de espírito, sem o qual, atividades isoladas poderão se transformar em mero ritual com pouca significação.

Em atendimento ao Dec. Nº 5.626/2005, será ofertada a disciplina Libras em caráter optativo a todos os alunos.

A matriz curricular está organizada em regime anual, trabalhada nos períodos matutino e vespertino. Contempla as disciplinas da Base Nacional Comum, da Parte Diversificada, bem como as disciplinas de formação profissional. As ementas de ambas estão listadas a seguir. A carga horária da Base Nacional Comum e Parte Diversificada totaliza 2.600 horas, a carga horária do ensino profissional totaliza 1.200 horas, acrescida de estágio de 120 horas. A carga horária total do curso é de 3.920 horas.

A segunda disciplina de Língua Estrangeira, Espanhol, será oferecida no terceiro ano do curso, em cumprimento ao estabelecido pela Lei 11.161 de 2005.

A educação musical, também exigência legal, será abordada na disciplina de artes do 2º e 3º ano, como pode ser verificado na Ementa.

A organização do curso respeitará às seguintes diretrizes:

As aulas terão duração de 50 minutos, com um intervalo de 20 minutos na parte da manhã, intervalo para almoço e outro intervalo de 20 minutos na parte da tarde. O início será às 07h20 e término máximo às 17h50.

Os planos de curso serão revistos sempre que se verificarem defasagens entre o perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular e as exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais;

A proposta de revisão e/ou alterações dos planos de curso e matriz curricular serão feitas conjuntamente pela equipe de professores, sob orientação da Coordenação Geral de Ensino, sendo ao final submetida à aprovação pelos órgãos competentes.

As disciplinas da parte profissional buscarão sincronia com as tecnologias exigidas pelo mercado e procuram atender as demandas de conteúdo que surgem em função de estágios e projetos desenvolvidos pelos estudantes durante o curso.

Os horários de atendimento aos discentes serão utilizados como forma de recuperação paralela e instrumento para nivelamento dos alunos.

10.1 – Atividades de ensino, pesquisa e extensão

Dentre as atividades de ensino, além das aulas regulares do curso, propõe-se a realização de uma série de atividades complementares como exposições, dias temáticos, palestras, programas de monitoria, grupos de estudos, viagens técnicas como a visita à Feira Tecnológica do Inatel em Santa Rita do Sapucaí, participação em olimpíadas acadêmicas como a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas e a Olimpíada Brasileira de Informática.

As atividades de pesquisa e extensão ocorrem principalmente através de diversos projetos desenvolvidos pelos professores do curso no quais os alunos atuam como bolsistas ou voluntários, tendo a possibilidade de já no ensino médio participarem da elaboração de artigos e eventos científicos.

10.2 – Matriz curricular

Áreas	Componentes Curriculares	1ª Série			2ª Série			3ª Série			CHA
		A/S	A/A	CHA	A/S	A/A	CHA	A/S	A/A	CHA	CHA
Linguagens	Língua Portuguesa	4	160	133:20	4	160	133:20	4	160	133:20	400:00
	Literatura	1	40	33:20	2	80	66:40	1	40	33:20	133:20
	Língua Estrangeira – Inglês	2	80	66:40	2	80	66:40	1	40	33:20	166:40
	Língua Estrangeira – Espanhol	-	-	-	-	-	-	1	40	33:20	33:20
	Arte	1	40	33:20	1	40	33:20	1	40	33:20	100:00
	Educação Física	2	80	66:40	1	40	33:20	2	80	66:40	166:40
Matemática	Matemática	4	160	133:20	4	160	133:20	4	160	133:20	400:00
Ciências da Natureza	Física	2	80	66:40	2	80	66:40	2	80	66:40	200:00
	Química	2	80	66:40	2	80	66:40	2	80	66:40	200:00
	Biologia	2	80	66:40	2	80	66:40	2	80	66:40	200:00
Ciências Humanas	História	2	80	66:40	2	80	66:40	2	80	66:40	200:00
	Geografia	2	80	66:40	2	80	66:40	2	80	66:40	200:00
	Sociologia	1	40	33:20	1	40	33:20	1	40	33:20	100:00
	Filosofia	1	40	33:20	1	40	33:20	1	40	33:20	100:00
Somatório Base Nacional Comum e Parte Diversificada		26		866:40	26		866:40	26		866:40	2600:00
Ensino Profissional	Sistemas Operacionais	3	120	100:00							100:00
	Softwares e Aplicativos	2	80	66:40							66:40
	Montagem e Manutenção	2	80	66:40							66:40
	Algoritmo e Linguagem C	5	200	166:40							166:40
	Redes de Computadores				4	160	133:20				133:20
	Introdução à Programação Para Web				3	120	100:00				100:00
	Banco de Dados				3	120	100:00				100:00
	Linguagem Java				4	160	133:20				133:20
	Tópicos Especiais							2	80	66:40	66:40
	Programação Para Web							2	80	66:40	66:40
	Empreendedorismo							2	80	66:40	66:40
	Projetos Práticos							4	160	133:20	133:20
	Somatório Ensino Profissional		12		400:00	14		466:40	10		266:40
Total Geral		3800:00									
Estágio Curricular		120:00									
Somatório Ensino Técnico Integrado e Ensino Médio		3920:00									
Libras - Optativa		33:20									

Além das disciplinas obrigatórias, o aluno pode cursar a disciplina Língua Brasileira de Sinais - Libras, com carga horária de 33h20, ofertada no semestre seguinte à sua opção, que deve ser feita no momento da matrícula ou rematrícula.

11- ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estágio curricular é obrigatório e deve propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem a serem planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de se constituírem em instrumento de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

O estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo dos educandos e faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do aluno. Ele propicia aos estudantes obter uma visão real e crítica do que acontece fora do ambiente escolar e possibilita adquirir experiência por meio do convívio com situações interpessoais, tecnológicas e científicas. É a oportunidade para que os estudantes apliquem, em situações concretas, os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas, de maneira que possam vivenciar no dia a dia a teoria, absorvendo melhor os conhecimentos, podendo refletir e confirmar a sua escolha profissional, conforme consta na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, na Orientação Normativa nº 7, de 30 de outubro de 2008, e na Resolução IFSULDEMINAS nº 59, de 22 de junho de 2010.

O estágio curricular é obrigatório e deve propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem a serem planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de se constituírem em instrumento de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

O estágio supervisionado terá a duração de 120 horas e poderá ser realizado em até 50% da carga horária nas dependências escolares e em até 50% da carga horária no ambiente extraescolar, desde que desenvolvidas atividades na linha de formação do estudante.

O aluno deverá procurar a Empresa de seu interesse para realizar o estágio obrigatório.

Os alunos poderão fazer o estágio a partir do término do primeiro ano letivo, desde que estejam matriculados e frequentando regularmente as aulas. Serão periodicamente acompanhados

de forma efetiva pelo professor orientador da instituição de ensino e por supervisor da parte concedente.

A avaliação e o registro da carga horária do estágio só ocorrerão quando a Instituição concordar com os termos da sua realização, que deverá estar de acordo com a Proposta Político Pedagógica do IFSULDEMINAS – campus Pouso Alegre.

O aluno que trabalhar, realizando atividades correlatas à área do curso, poderá aproveitar o trabalho para cumprir a carga horária mínima do estágio obrigatório estabelecida neste PPC, pois de fato, este aluno já vivencia a proposta maior do estágio que é fornecer conhecimentos que permitam ao aluno ingressar no mundo do trabalho e aprender na prática.

Neste caso, o aluno deverá apenas comprovar o vínculo empregatício atual através da CTPS; apresentar uma declaração assinada da empresa com as principais atividades desenvolvidas no trabalho e apresentar uma declaração de anuência do coordenador do curso, confirmando que as atividades laborais são correlatas ao curso e atendem ao que se espera do estágio obrigatório.

Além disso, o estágio não obrigatório, quando realizado a partir do término do primeiro semestre, poderá ser integralmente aproveitado para cumprir o estágio obrigatório do curso.

12 – EMENTÁRIO

12.1 Ementa das Disciplinas de Formação Profissional

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Algoritmo e Linguagem C	Carga-horária: 166:40
Ementa	
Problemas de lógica, conceitos básicos de programação, algoritmo cotidiano vs. computacional, fluxograma, pseudocódigo, estrutura de um programa, tipos e variáveis, operadores, instruções básicas, condições, laços de repetição, funções, protótipo de função, arquivos de cabeçalho, variáveis globais, o uso da diretiva #define, comando Switch Case, vetores, Strings, trabalhando com arquivos.	
Bibliografia Básica	
MANZANO, J. A. N. G; OLIVEIRA, J. F. de. Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 26. ed. rev. São Paulo: Érica, 2009. FEOFILOFF, P. Algoritmos em Linguagem C. Rio de Janeiro: Elsevier: 2009. DAMAS, Luís. Linguagem C. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.	
Bibliografia Complementar	
MANZANO, J. A. N. G; OLIVEIRA, J. F. de. Estudo dirigido de algoritmos. 15. ed. São Paulo: Érica, 2012. FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPACHER, H. F. Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados. 3. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005. BENEDUZZI, H. M.; METZ, J. A. Lógica e linguagem de programação: introdução ao desenvolvimento de software. Curitiba: Livro Técnico, 2010. GRIFFITHS, D. Use a cabeça!: C. 1 ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2013. BANZI, M. Primeiros passos com o Arduino. São Paulo: Novatec, 2012.	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Sistemas Operacionais	Carga-horária: 100:00
Ementa	
<p>Introdução a Sistemas Operacionais, Evolução dos Sistemas Operacionais, Características dos Sistemas Operacionais, Tipos de Sistemas Operacionais. Arquitetura dos Sistemas Operacionais, Introdução a Gerenciamento de Processos, Memória, Dispositivo de Entrada e Saída e Sistemas de Arquivo, Introdução ao Windows, Virtualizando e Instalando o Windows, Particionamento e Compartilhamento de Pastas através do Host e Máquina Virtual, Interface do Windows, Configurações do Windows, Comando Básico usando o CMD, Introdução ao Linux, Virtualizando e Instalando o Sistema Operacional Linux, Particionamento no Linux, Interface do Linux, Configurações do Linux, Instalação Automática de Pacotes, Comandos Básicos do Linux.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>TANENBAUM, A. S. Sistemas operacionais modernos. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2010. MACHADO, F. B; MAIA, L. P. Arquitetura de sistemas operacionais. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. FERREIRA, R. E. Linux: guia do administrador do sistema. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2008.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>RUSEN, C. A.; BALLEW, J. Windows 8: passo a passo. Porto Alegre: Bookman, 2014. MACHADO, F. B; MAIA, L. P. Fundamentos de sistemas operacionais. Rio de Janeiro: LTC, 2011. DEITEL, H. M; DEITEL, P. J.; CHOFFNES, D. R. Sistemas operacionais. 3. ed. São Paulo: Pearson Education, 2005. MORIMOTO, C. E. Linux: guia prático. Porto Alegre: Sul Editores, 2009. STUART, B. L. Princípios de sistemas operacionais: projetos e aplicações. São Paulo: Cengage Learning, 2011.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Softwares Aplicativos	Carga-horária: 66:40
Ementa	
<p>Introdução ao Editor de Texto; Modos de Exibição, Menus, Zoom; Configuração de Página e Margem; Formatação de Texto e Parágrafos; Índices, Marcadores, Cabeçalhos e Rodapés; Inserção de Figuras, Impressão e Visualização; Colunas de Texto, Tabelas e Capitulares; Introdução ao Software de Apresentação; Formatação, Inserção de Imagens e Tabelas; Efeitos de Transição de Slides; Introdução ao Editor de Planilhas; Células, Linhas e Colunas; A Barra de Ferramentas Padrão; Usando Fórmulas; Operadores em Fórmulas; Utilizando Funções; Formatando Alinhamentos, Fontes e Bordas; Introdução ao Uso da Internet; Pesquisa na Internet e Sites Úteis; Trabalhando com Email; Edição de Imagens e Vídeos; Estudo de Softwares de Diversos Propósitos.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>COSTA, E. A. BrOffice.org: Da Teoria À Prática. São Paulo: Brasport, 2007. MANZANO, J. A. N. G. BrOffice.org 3.2.1: Guia Prático de Aplicação. São Paulo: Editora Érica, 2010. MANZANO, A. L. N. G. Estudo dirigido de Microsoft Excel 2013. 1. ed. São Paulo: Érica, 2013.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>MANZANO, A. L. N. G. Estudo dirigido de Microsoft Office PowerPoint 2010. São Paulo: Érica, 2010. MANZANO, A. L. N. G; MANZANO, M. I. N. G. Estudo dirigido de Microsoft Word 2013. 1. ed. São Paulo: Érica, 2013. MUNDIM, M. J. Estatística Com BrOffice. São Paulo: Ciência Moderna, 2010. SCHECHTER, R. BrOffice.org: Calc e Writer. Rio de Janeiro: Campus Editora, 2006. RODRIGUES, H. Aprendendo BrOffice.org. Pelotas: Editora Universitária/UFPEL, 2009.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Montagem e Manutenção	Carga-horária: 66:40
Ementa	
Introdução à Informática, História do computador, Cronologia, Componentes de um computador, Funcionamento interno, Dispositivos de Armazenamento, Tipos de Memória, BIOS, Arquiteturas RISC vs. CISC, Arquiteturas x86 vs. amd64, Ferramentas para Diagnóstico de Hardware, Sistemas de Numeração, Interfaces de Conexão, Conhecendo o Gabinete, Slots para Fixação, Montagem de um Computador, Removendo e Instalando Dispositivos, Instalação de Sistemas operacionais.	
Bibliografia Básica	
PAIXÃO, R. R. Manutenção de computadores: guia prático. São Paulo: Editora Erica, 2010. CANTALICE, W. Montagem e manutenção de computadores: Rio de Janeiro: Editora Brasport, 2009. LACERDA, I. M. F. de. Microcomputadores: montagem e manutenção. São Paulo: Editora SENAC Nacional, 2007.	
Bibliografia Complementar	
TORRES, G. Montagem de micros. 2. ed. Rio de Janeiro: Novaterra, 2015. TORRES, G. Montagem de micros para autodidatas, estudantes e técnicos. Rio de Janeiro: Novaterra, 2010. SCHIAVONI, M. Hardware. Curitiba: Livro Técnico, 2010. BITTENCOURT, R. A. Montagem de computador e hardware. Rio de Janeiro: Editora Brasport, 2009. FERREIRA, S. Hardware: montagem, configuração e manutenção de micros. Rio de Janeiro: Ed. Axcel Books. 2005.	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Redes de Computadores	Carga-horária: 133:20
Ementa	
<p>Conceitos Básicos de Redes de Computadores, Modelos de Referência OSI e TCP/IP, Componentes das Redes, Endereçamento de Rede (MAC e IP), Simulação de Redes com Packet Tracer, Instalar e configurar sistemas operacionais de rede Linux e Windows, Cabeamento Prático, Redes sem Fio, Instalar serviços para redes de computadores em Linux e Windows, montar e configurar redes LAN, Segurança em Redes de Computadores.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>OLSEN, D. R.; LAUREANO, M. Redes de computadores. Curitiba: Livro Técnico, 2010. OLIFER, N.; OLIFER, V. Redes de Computadores: Princípios, Tecnologias e Protocolos para o Projeto de Redes. São Paulo: Editora LTC, 2008. TANENBAUM, A. S. Redes de Computadores. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>MATTHEWS, J. Redes de Computadores: Protocolos de Internet em Ação. São Paulo: Editora LTC, 2006. FOROUZAN, B. A. Comunicação de Dados e Redes de Computadores. 4. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2007. MAGALHAES, A. Redes de computadores: implementação prática de redes locais e wirelles, configuração de um roteador e de firewall, segurança e detecção de falhas. Rio de Janeiro: LTC, 2007. MATTOS, A. Linux: da instalação às redes. Rio de Janeiro: IBPI, 2000. MORAES, A. F. de: Redes de Computadores: Fundamentos, 6.ed. São Paulo: Érica, 2008.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Introdução a Programação Web	Carga-horária: 100:00
Ementa	
Conceitos básicos de internet, principais protocolos da internet, ambiente de desenvolvimento web, documentos HTML, folhas de estilo e templates, JavaScript, introdução ao PHP.	
Bibliografia Básica	
SILVA, M. S. Criando sites com HTML : Sites de alta qualidade com HTML e CSS. São Paulo: Editora Novatec, 2008.	
SILVA, M. S. CSS3 : desenvolva aplicações web profissionais com uso dos poderosos recursos de estilização das CSS3. São Paulo: Novatec, 2012.	
SILVA, M. S. JavaScript : Guia do programador. São Paulo: Novatec, 2010.	
Bibliografia Complementar	
WATRALL, E.; SIARTO, J. Use a cabeça! Web Design . Rio de Janeiro: Alta Books, 2012.	
NIEDERAWER, J. Desenvolvendo websites com PHP . São Paulo: Editora Novatec, 2011.	
CORTEZ, D. C. Webdesigner . São Paulo: Editora KCM, 2008.	
BRITO, D. Criação de site na era web 2.0 . Rio de Janeiro: Editora Brasport, 2011.	
WIEDEMANN, J. Web design : video sites. São Paulo: Editora Taschen do Brasil, 2008.	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Banco de Dados	Carga-horária: 100:00
Ementa	
Introdução a Banco de Dados, Modelos de Banco de Dados, Abordagem Entidade Relacionamento (ER), Construindo Modelos ER, Abordagem Relacional, Normalização, SQL (Structured Query Language), Linguagem de Controle de Dados, Linguagem de Definição de Dados, Linguagem de Modelagem de Dados, Consulta à Dados Simples e em Múltiplas Tabelas, Introdução ao SGBDs, Apresentação do MySQL.	
Bibliografia Básica	
ELMASRI, R. ; NAVATHE, S. B. Sistemas de banco de dados . 6. ed. São Paulo: Pearson, 2011. SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H. F; SUDARSHAN, S. Sistema de banco de dados . Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. MILANI, A. MySQL : guia do programador. São Paulo: Novatec, 2006.	
Bibliografia Complementar	
ANGELOTTI, E. Banco de dados . Curitiba: Livro Técnico, 2010. ROB, P; CORONEL, C. Sistemas de banco de dados : projeto, implementação e gerenciamento. São Paulo: Cengage Learning, 2011. RAMAKRISHNAN, R.; GEGRKE, J. Sistemas de gerenciamento de banco de dados . São Paulo: McGraw Hill Education, 2008 MACHADO, F. N. R.; ABREU, M. P. Projeto de banco de dados : uma visão prática. 16. ed. São Paulo: Érica, 2009. ALVES, W. P. Banco de dados : teoria e desenvolvimento. 1. ed. São Paulo: Érica, 2011.	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Linguagem Java	Carga-horária: 133:20
Ementa	
Introdução ao Java, Características da linguagem Java, Conhecendo a IDE (Ferramenta para Desenvolvimento em Java), Trabalhando com o Console da Aplicação usando Estruturas de Condição, Estruturas de Repetição, Vetores, Matrizes, Strings, Biblioteca Math, Tratamento de Exceções. Orientação a Objetos: Classes, Métodos, Composição, Encapsulamento, Herança, Polimorfismo, Introdução ao Pacote Swing.	
Bibliografia Básica	
DEITEL, P. J.; DEITEL, H. M. Java: como programar . 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. LUCKOW, D. H.; MELO, A. A. de. Programação Java para a Web . São Paulo: Novatec, 2010. SIERRA, K.; BATES, B. Use a cabeça! Java . Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.	
Bibliografia Complementar	
BARNES, D. J.; KOLLING, M. Programação orientada a objetos com Java: uma introdução prática usando o blueJ . 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. HORSTMANN, C. S.; CORNELL, G. Core Java: volume 1, fundamentos . 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. BASHAM, B.; SIERRA, K.; BATES, B. Use a cabeça! servlets & JSP . 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011. GEARY, D.; HORSTMANN, C. Core JavaServer Faces . Rio de Janeiro: Alta Books, 2012. DEITEL, P. J. Android para programadores: uma abordagem baseada em aplicativos . Porto Alegre: Bookman, 2013.	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Programação para Web	Carga-horária: 66:40
Ementa	
Introdução e conceitos de PHP, tecnologias e ferramentas, variáveis em PHP, operadores em PHP, funções da biblioteca, estruturas de controle, arrays, criando funções, banco de dados, sessão de usuário em PHP, integração PHP, HTML e CSS, gerenciadores de conteúdo.	
Bibliografia Básica	
<p>NIEDERAWER, J. Desenvolvendo websites com PHP. Editora Novatec, 2011.</p> <p>SOARES, W. PHP 5: Conceitos: Programação e Integração com Banco de Dados. 6. ed. rev. São Paulo: Editora Érica, 2010.</p> <p>WATRALL, E.; SIARTO, J. Use a Cabeça! Web Design. Rio de Janeiro: Alta Books, 2009.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BEIGHLEY, L.; MORRISON, M. Use a cabeça! PHP & MySQL. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.</p> <p>SILVA, M. S. JavaScript: Guia do programador. São Paulo: Novatec, 2010.</p> <p>SILVA, M. S. CSS3: desenvolva aplicações web profissionais com uso dos poderosos recursos de estilização das CSS3. São Paulo: Novatec, 2012.</p> <p>SILVA, M. S. Criando sites com HTML: Sites de alta qualidade com HTML e CSS. São Paulo: Editora Novatec, 2008.</p> <p>RAHMEL, D. Dominando Joomla: do iniciante ao profissional. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Empreendedorismo	Carga-horária: 66:40
Ementa	
<p>Conceito, Origem, Evolução, Destruição criativa. Empreendedor, empresário, executivo e empregado; Características do comportamento empreendedor; Atitudes e habilidades do empreendedor. Conceito de idéias e inovação; Criatividade, visão e oportunidade de negócio; Introdução à propriedade intelectual. Sumário executivo, Dados da empresa, Análise de mercado, Plano de marketing, Plano operacional, Plano financeiro.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>DRUCKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor. Rio de Janeiro: Cengage, 2008. HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D.A. Empreendedorismo. 7ª. Ed. Rio de Janeiro: Bookman, 2009. PEIXOTO FILHO, He. M. Empreendedorismo de A a Z: casos de quem começou bem e terminou melhor ainda. São Paulo: Saint Paul, 2011.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>DAVILLA, T.; EPSTEIN, M. J.; SHELTON, R. As regras da inovação. Porto Alegre: Bookman, 2007. GAUTIHEIR, F. A. O.; MACEDO, M.; LABIAK JUNIOR, S. Empreendedorismo. Curitiba: LT, 2010. KETS DE VRIES, M. F. R.; KOROTOV, K.; FLORENT-TREACY, E. Experiências e técnicas de coaching: a formação de líderes na prática. Porto Alegre: Bookman, 2009. LARRECHE, J. C. O efeito momento: como promover o crescimento excepcional do seu negócio. Porto Alegre: Bookman, 2010. SHANE, S. A. Sobre o solo fértil: como identificar grandes oportunidades para empreendimentos em alta tecnologia. Porto Alegre: Bookman, 2005. TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. Gestão da inovação. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Projetos Práticos	Carga-horária: 133:20
Ementa	
Desenvolvimento de Software, Tecnologias Relacionadas a Programação, Metodologias de Desenvolvimento, Documentação de Software, Trabalho em Equipe, Qualidade de Software, Testes, Pesquisa.	
Bibliografia Básica	
<p>LARMAN, C. Utilizando UML e padrões: Uma introdução a análise e ao projeto orientados. 3. ed. São Paulo: Bookman Companhia, 2007.</p> <p>PERDIGÃO, D. M.; HERLINGER, M.; WHITE, O. M. Teoria e Prática da Pesquisa Aplicada. Rio de Janeiro: Campus, 2011.</p> <p>PRESSMAN, R. S. Engenharia de Software: Uma abordagem profissional. 7. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill - Artmed, 2011.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ENGHOLM JUNIOR, H. Engenharia de software na prática. São Paulo: Novatec, 2010.</p> <p>SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software. 8. ed. São Paulo: Addison Wesley Bra, 2007.</p> <p>SCHACH, S. R. Engenharia de Software: Os Paradigmas Clássico e Orientado a Objetos. 7. ed. Rio de Janeiro: Mcgraw Hill – Artmed: 2008.</p> <p>TONSING, S. L. Engenharia de Software: Análise e projeto de sistemas. 2. ed. São Paulo: Ciência Moderna, 2008.</p> <p>MACHADO, F. N. R.; ABREU, M. P. de. Projeto de banco de dados: uma visão prática. 16. ed. São Paulo: Érica, 2009.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Tópicos Especiais	Carga-horária: 66:40
Ementa	
Tópicos na área de informática abordando tecnologia, linguagem de programação, ferramentas, aplicação específica ou conteúdos técnicos, conforme as tendências tecnológicas do momento e desde que não abordado por outra disciplina do curso.	
Bibliografia Básica	
<p>DEITEL, P. J. Android para programadores: uma abordagem baseada em aplicativos. Porto Alegre: Bookman, 2013.</p> <p>RAHMEL, D. Dominando Joomla: do iniciante ao profissional. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012.</p> <p>SILVA, M. S. Ajax com jQuery: requisições AJAX com a simplicidade de jQuery. São Paulo: Novatec, 2009.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>SOLOMON, C.; BRECKON, T. Fundamentos de processamento digital de imagens: uma abordagem prática com exemplos em Matlab. Rio de Janeiro: LTC, 2013.</p> <p>SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software. 8. ed. São Paulo: Addison Wesley Bra, 2007.</p> <p>SCHACH, S. R. Engenharia de Software: Os Paradigmas Clássico e Orientado a Objetos. 7. ed. Rio de Janeiro: Mcgraw Hill – Artmed: 2008.</p> <p>TONSING, S. L. Engenharia de Software: Análise e projeto de sistemas. 2. ed. São Paulo: Ciência Moderna, 2008.</p> <p>MACHADO, F. N. R.; ABREU, M. P. de. Projeto de banco de dados: uma visão prática. 16. ed. São Paulo: Érica, 2009.</p>	

12.2 Ementa das Disciplinas da Base Comum Nacional

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Português – 1ª Série	Carga-horária: 133:20
Ementa	
<p>- Conhecimento linguístico: concepção de linguagem, de língua e de texto; variação linguística; noções de semântica; noções de estilística; estudos de morfologia: processos de formação de palavras; revisão de ortografia.</p> <p>- Leitura e produção de texto: texto e interação social; tipos e gêneros textuais; coesão textual; coerência textual; estudo de gêneros específicos, predominantemente dos tipos narrativo e injuntivo.</p> <p>- Oralidade: domínio linguístico: entrevista e contação de histórias.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>CEREJA, W.; MAGALHÃES, T. C.; CLETO, C. Interpretação de textos: construindo competências e habilidades em leitura. 2 ed. São Paulo: Atual Editora, 2012.</p> <p>FARACO, C. A.; TEZZA, C. Oficina de texto. 8 ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2010.</p> <p>OLIVEIRA, J. L. de. Guia prático de leitura e escrita: redação, resumo técnico, ensaio, artigo, relatório. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2012.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>EMEDIATO, W. A Fórmula do Texto: Redação, Argumentação e Leitura - Técnicas inéditas de redação e ensino médio. São Paulo: Geração Editorial, 2003.</p> <p>LETRAS, Academia Brasileira. Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Global, 2009.</p> <p>NEVES, M. H. M. Gramática de usos do Português. São Paulo: ENESP, 2000.</p> <p>PASQUALE, C. N.; INFANTE, U. Gramática da língua portuguesa. São Paulo: Scipione, 2013.</p> <p>PLATÃO; FIORIN. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática: 2008.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Literatura – 1ª Série	Carga-horária: 33:20
Ementa	
<ul style="list-style-type: none"> - Relação entre arte e literatura; - A linguagem e o texto literários; - Gêneros literários; - Estilos de época; - Primórdios da literatura em Portugal e no Brasil; - Trovadorismo; - Literatura informativa do Brasil; - Classicismo; - Barroco. 	
Bibliografia Básica	
<p>CÂNDIDO, A. Formação da literatura brasileira: momento decisivos. 13 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2012.</p> <p>MOISÉS, M. A literatura brasileira através de textos. 29 ed. São Paulo: Cultrix, 2012.</p> <p>NEJAR, C. História da literatura brasileira: da Carta de Caminha aos contemporâneos. 2 reimpressão. São Paulo: Leya, 2011.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ABAURRE, M. L.; PONTARA, M. Tempos, leitores e leituras. Vol 2. São Paulo: Moderna, 2013.</p> <p>CAMPADELLI, S. Y.; SOUZA, J. B. Literaturas brasileira e portuguesa. Vol. único. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>CEREJA, W.; MAGALHÃES, T. C. Português: linguagens. São Paulo: Atual Editora, 2013.</p> <p>INFANTE, U. Textos: leituras e escritas. Vol. único. São Paulo: Scipione, 2013.</p> <p>TUFANO, D. Literatura brasileira e portuguesa. Vol. único. São Paulo: Moderna, 2013.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: História – 1ª Série	Carga-horária: 66:40
Ementa	
Aparecimento do universo, da vida e do homem. Os períodos Paleolítico, Neolítico e Civilização. As grandes civilizações do oriente próximo. Civilizações grega e romana. A idade média. As civilizações árabe e bizantina. As transformações gerais no fim da idade média. As grandes navegações, Renascimento, Reformas Religiosas, Mercantilismo e Absolutismo. Descobrimento e colonização das Américas. Descobrimento e colonização do Brasil: Administração, Política, Economia, Invasões estrangeiras, Questão de limites, Revoltas nativistas e Conjurações.	
Bibliografia Básica	
AQUINO, R. S. L. de. História das Sociedades: sociedade antiga e medieval. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S/A. ENCICLOPÉDIA Conhecer atual . São Paulo: Editora Nova Cultural, 1988, volumes 3, 4, 5, 6. NADAL, E.; NEVES, J. História Geral: antiga e medieval. São Paulo: editora Saraiva, 1990.	
Bibliografia Complementar	
AQUINO, R. S. L. de. História das Sociedades: das sociedades modernas à sociedade atual. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S/A. ATLAS da História do Mundo . Folha de São Paulo/Times Books. São Paulo: Empresa Folha da Manhã S. A., 1995. BURNS, E. M. História da Civilização Ocidental . 2º v., Porto Alegre: editora Globo, 1982. COTRIM, G. História Global: Brasil e Geral. São Paulo: editora Saraiva, 2010. VAINFAS, R. História . 3 volumes. São Paulo: editora Saraiva, 2010.	
Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Sociologia – 1ª Série	Carga-horária: 33:20
Ementa	
O nascimento da Sociologia: o contexto social, o seu formato e suas pretensões. A Sociologia em Comte, Durkheim, Marx e Weber.	
Bibliografia Básica	
COSTA, M. C. C. Sociologia: uma introdução à sociedade. São Paulo: editora Moderna, 1987. GIDDENS, A. Sociologia . Porto Alegre: Penso, 2012. OUTHWAITE, W.; BOTTOMORE, T. Pensamento social do século XX . Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 1996.	
Bibliografia Complementar	
BOBBIO, N. Dicionário de Política . 2 volumes. Brasília: editora da UNB, 2010. BOBBIO, N. Liberalismo e democracia . São Paulo: Brasiliense, 2000. BOBBIO, N. Estado, governo e sociedade: para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. BOBBIO, N. O futuro da democracia: uma defesa das regras do jogo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. GIDDENS, A. PIERSON, C. Conversas com Anthony Giddens: o sentido da modernidade. Rio de Janeiro: editora da FGV, 2000.	
Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Filosofia – 1ª Série	Carga-horária: 33:20

Ementa	
O aparecimento da Filosofia: o que é, suas características, suas exigências, relação com outros saberes, importância. As duas grandes vertentes da Filosofia: Epistemologia, Metafísica e Ética.	
Bibliografia Básica	
ARANHA, M. L. A. MARTINS, M. H. P. Filosofando : introdução à Filosofia. 2ª Ed. Revista e atualizada, São Paulo: editora Moderna, 1993. BOTTON, A. de. As consolações da filosofia . Rio de Janeiro: Rocco, 2001. CHAUI, M. Convite à Filosofia . São Paulo: editora Ática, 1995.	
Bibliografia Complementar	
GAARDER, J. O mundo de Sofia : romance da história da filosofia. São Paulo: Cia. das Letras, 1995. JASPERS, K. Introdução ao pensamento filosófico . São Paulo: editora Cultrix. PONDÉ, L. F. Guia do politicamente incorreto da filosofia . São Paulo: Leya, 2012. REALI, G. ANTISERI, D. História da filosofia . 3 volumes. São Paulo: editora Paulus, 2003. SAGAN, C. O mundo assombrado pelos demônios . São Paulo: Cia. das Letras, 1996.	
Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Biologia – 1ª Série	Carga-horária: 66:40
Ementa	
Abiogênese; Biogênese; Hipóteses de Origem da Vida; Teoria Celular; Técnicas de preparos de Lâminas e Microscopia; Organização Celular – Eucariontes X Procariontes; Água; Moléculas Anfipáticas e Lipídios; pH e Tampão; Proteínas; Carboidratos; Sais Minerais; ATP DNA e RNA; Membrana Plasmática; Transportes através da Membrana Plasmática; Especializações da Membrana Plasmática; Citoplasma e Organelas; Respiração Celular e Fermentação; Fotossíntese e Quimiossíntese; O núcleo; Ácidos nucleicos; Biossíntese de proteínas; Mitose; Meiose; Biotecnologia; Embriologia e Histologia Geral.	
Bibliografia Básica	
AMABIS, J. M. MARTHO, G. R. Biologia das células . 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. LOPES, S. ROSSO; S. Bio . 1ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. SANTOS, F.S. AGUILAR, J.B.V. OLIVEIRA, M.M.A. (orgs.). Biologia : ensino médio, 1º ano. São Paulo: edições SM, 2010.	
Bibliografia Complementar	
CURTIS, H. Biologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1977. GUYTON, A. C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica . 9ª edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A, 1997. POUGH, F.N; HEISER, J.B.; MACFARLAND, W.N. A vida dos vertebrados . 3ª edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2003. RUPPERT, E. E.; BARNES, R.D. Zoologia dos Invertebrados . 6ª edição. São Paulo: Editora Roca, 1996. WILLIAM K. PURVES & DAVID SADAVA & GORDON H. ORIANI & ET AL. Vida . São Paulo: Artmed, 2005.	
Curso: Técnico em Informática Integrado	

Disciplina: Física – 1ª Série	Carga-horária: 66:40
Ementa	
Notação científica; Unidades de medida e conversões; Cinemática; Dinâmica; Princípio da conservação da energia; Hidrostática.	
Bibliografia Básica	
GASPAR, A. Compreendendo a física: mecânica . São Paulo: Editora Ática, 2012. RAMALHO JÚNIOR, F. Os fundamentos da física vol. 1 . São Paulo: Editora Moderna, 2010. SANT'ANNA, B. Conexões com a física 1: estudo dos movimentos, Leis de Newton, Leis da conservação . São Paulo: Moderna, 2010.	
Bibliografia Complementar	
ALVARENGA, B. Física volume único . 2 ed. São Paulo: Editora Scipione, 2012 ALVARENGA, B. Física vol. 1 . São Paulo: Editora Scipione, 2009. BARRETO, M. Einstein para o ensino médio . São Paulo: Papirus, 2009. BARRETO, M. A física no ensino médio . São Paulo: Papirus, 2012. NUSENZVEIG, H. M. Curso de física básica 1: mecânica . 5. ed. São Paulo: Blucher, 2013.	
Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Educação Física – 1ª Série	Carga-horária: 66:40
Ementa	
Desenvolver de forma teórica e prática, atividades que atuem nos campos das manifestações da Educação Física no seu universo sócio-cultural, lúdico, esportivo e científico, através de jogos, esportes, atividades rítmicas, ginásticas, lutas e de estudos científicos nos âmbitos fisiológico, social, psicológico e técnico, contemplando múltiplos conhecimentos produzidos e usufruídos pela sociedade a respeito do corpo e do movimento e sua relação com a saúde e qualidade de vida.	
Bibliografia Básica	
DARIDO, S. C. Educação Física Escolar: compartilhando experiências . São Paulo: Phorte, 2011. MCARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. Fisiologia do Exercício Energia, Nutrição e Desempenho Humano . 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. MOREIRA, W. W.; SIMÕES, R.; MARTINS, I. C. Aulas de Educação Física no Ensino Médio . Campinas, SP: Papirus, 2010.	
Bibliografia Complementar	
BOSCO, C. A força muscular: Aspectos fisiológicos e aplicações práticas . São Paulo: Phorte, 2007. ENOKA, R. M. Bases neuromecânicas da cinesiologia . 2 ed. São Paulo: Manole, 2000. FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J. Educação Como Prática Corporal . São Paulo: Editora Scipione, 2003. HAMIL, J; KNUTZEN, K, M. Bases Biomecânicas do Movimento Humano . 2 ed. Barueri, SP: Manole 2008. MOREIRA, W. W; SIMÕES, R. Educação Física: Intervenção e Conhecimento Científico . Piracicaba: Editora UNIMEP, 2004.	
Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Química – 1ª Série	Carga-horária: 66:40

Ementa	
1. Estrutura da Matéria. 2. Atomística. 3. Tabela Periódica e Propriedades Periódicas. 4. Ligações Químicas. 5 Substâncias Moleculares e Iônicas. 6. Geometria Molecular, Forças Intermoleculares Polaridade de Ligações e de Moléculas, Solubilidade. 7. Funções inorgânicas 8. Reações de neutralização ácido/base.	
Bibliografia Básica	
FELTRE, R. Química : v.1 – Química Geral. 6 ed. São Paulo: Moderna, 2005. PERUZZO, F. M.; CANTO. E.L.do. Química na abordagem do cotidiano : v.1 - Química Geral e Inorgânica. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2006. USBERCO, J; SALVADOR, E. Química : v.1 - Química Geral. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.	
Bibliografia Complementar	
ATKINS, P. , LORETTA J., Princípios de Química : Questionando a vida moderna e o meio ambiente. 1. ed., Porto Alegre: Bookman, 2001. KOTZ J. C., TREICHEL P. M., WEAVER G. C. Química Geral e Reações Químicas . 6. ed. New York: Cengage Learning, 2010. LEMBO, A.; GROTO, R. Química : v.1 - Química Geral e Orgânica. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. MAHAN B. , MYERS J. R., Química um Curso Universitário , 4. ed., São Paulo: Edgard Blucher, 2002. SARDELLA, A. Curso Completo de Química . 2 ed. São Paulo: Ática, 1999.	
Curso : Técnico em Informática Integrado	
Disciplina : Geografia – 1ª Série	Carga-horária : 66:40
Ementa	
1. A Geografia: Objeto de Estudo a. Os lugares e as paisagens b. As paisagens e as dinâmicas da natureza e da sociedade c. Espaço e cartografia d. As paisagens e as dinâmicas da natureza na sociedade 2. A Dinâmica da natureza e as paisagens terrestres a. A dinâmica dos elementos da natureza b. A dinâmica atmosférica c. A dinâmica hidrológica d. A dinâmica litosférica 3. A Sociedade e a construção do espaço geográfico a. As cidades e a indústria no mundo b. As fontes de energia e sua importância no mundo atual c. O futuro energético mundial	
Bibliografia Básica	
AB'SABER, A. Os domínios de natureza no Brasil : potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê, 2007. BOLIGIAN, L.; ALVES, A. Geografia : espaço e vivência (Ensino Médio). São Paulo: Atual, 2007 (volume único). ROSS, J. L. S. (Org.). Geografia do Brasil . 5.ed. São Paulo: EDUSP, 2005.	

Bibliografia Complementar	
<p>BERQUÓ, E. Evolução demográfica. SACHS, I. et al (Org.). Brasil: um século de transformações. São Paulo: Cia das Letras, 2001.</p> <p>GUERRA, J. T.; COELHO, M. C. N. Unidades de Conservação: abordagens e características geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.</p> <p>HUERTAS, D. M. Da fachada atlântica à imensidão amazônica: fronteira agrícola e integração territorial. Fapesp/Annablume/Banco da Amazônia: São Paulo, 2009.</p> <p>JOLY, F. A. Cartografia. 10. ed. Campinas: Papyrus, 2007.</p> <p>MARTINELLI, M. Mapas da Geografia e da Cartografia Temática. São Paulo: Contexto, 2003.</p>	
Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Inglês – 1ª Série	Carga-horária: 66:40
Ementa	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Becoming an effective language learner: learning styles, learning strategies, autonomy in language learning. Reading Strategies. 2. Basic conversation in formal and informal contexts. 3. Texts on computer topics. 4. Gêneros textuais: poema, lista, entrevista, biografia, artigo científico, texto jornalístico. 5. Articles: a, an, the. 6. Pronouns: subject, object, possessive, demonstrative. 7. Simple Present: talking about routines, habits, general truths. 8. Present continuous: talking about actions in progress at the moment of speaking, talking about current project and future arrangements 9. Talking about past events: simple past. 10. Talking about the future: future with going to 11. Imperatives 12. Modal verbs 13. Countable and uncountable nouns 14. Comparison of adjectives 15. Suffixes and prefixes 	
Bibliografia Básica	
<p>BRENNER, G. Ingles para leigos. 2. ed. Editora Starlin Alta Consult, 2010.</p> <p>COLLINS DICTIONARES. Collins dicionário inglês/português. São Paulo: Disal, 2009.</p> <p>MARQUES, A. Prime time: inglês para o ensino médio. São Paulo: Ática, 2012.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>CAMPOS, G. T. Manual compacto de gramática da língua inglesa. São Paulo: Rideel, 2010.</p> <p>DUDENEY, G.; HOCKLY, N. Aprendendo inglês como segundo idioma para leigos. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2011.</p> <p>MICCOLI, L. Ensino e aprendizagem de inglês. São Paulo: Editora Pontes, 2010.</p> <p>ROSE, L. H. P. 1001 palavras que você precisa saber em inglês. São Paulo: Editora Disal, 2006.</p> <p>TORRES, N. Gramática prática da língua inglesa. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.</p>	
Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Matemática – 1ª Série	Carga-horária: 133:20

Ementa	
<p>Reconhecer e definir função polinomial, analisar e construir gráficos de funções de 1º e 2º graus, resolver equações e inequações de 1º e 2º graus. Dominar os conceitos e aplicações de funções modulares, exponenciais e logarítmicas. Perceber o que é uma sequência numérica. Expressar e calcular o termo geral de uma progressão e a soma de seus termos.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>DANTE, L. R. Matemática: Contexto e Aplicações. Volume único, São Paulo: Ática, 2008.</p> <p>GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. Matemática uma Nova Abordagem. São Paulo: FTD, 2002.</p> <p>LADIR, S. de F.; AIRTON, A. G. Matemática Passo a Passo: Com Teorias e Exercícios de Aplicação. São Paulo: Avercamp, 2011.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>CERQUEIRA, D. S. O Universo da Matemática. Volume único, São Paulo: Escala Educacional, 2005.</p> <p>DEGENSZAIN, D.; DOLCE, O.; IEZZI, G. Matemática. Volume único. 5 ed. São Paulo: Atual, 2011.</p> <p>IEZZI, G.; ALMEIDA, N. Matemática Ciência e Aplicações. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>MACHADO, A. S. Matemática. Volume único, São Paulo: Atual, 2011.</p> <p>RIBEIRO, J. Matemática: Ciência e Linguagem. Volume único, São Paulo: Scipione, 2008.</p>	
Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Arte – 1ª Série	Carga-horária: 33:20
Ementa	
<p>Introdução aos elementos de construção (e expressão) artística a partir dos Eixos Temáticos: <i>Artes Visuais; Dança; Música e Teatro</i>. Estudo da “<i>História da Arte</i>” e evolução do pensamento cultural das sociedades ao longo da História: A Arte na Pré-História; A Arte Mesopotâmica; A Arte Egípcia; A Cultura dos Fenícios, Hebreus e Persas; A Arte na Civilização Egeia; A Arte Grega; A Arte Romana; A Arte Bizantina; A Arte Islâmica; A Arte Românica; A Arte Gótica.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>BERTHOLD, M. História Mundial do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2010.</p> <p>LANGENDONCK, R. V.; RENGEL, L. Pequena viagem pelo mundo da dança. São Paulo: Moderna, 2006.</p> <p>PROENÇA, G. História da Arte. São Paulo: Ática, 2011.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BENNETT, R. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.</p> <p>GARAUDY, R. Dançar a Vida. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.</p> <p>LESKY, A. A Tragédia Grega. São Paulo: Perspectiva, 2005.</p> <p>SPOLIN, V. Improvisação para o Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2001.</p> <p>STANISLAVSKI, C. A preparação do ator. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.</p>	
Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Português – 2ª Série	Carga-horária: 133:20

Ementa	
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento linguístico: revisão ortográfica; morfologia: classes de palavras; Sintaxe: estudo das relações entre as palavras e os efeitos de sentido. - Leitura e produção de textos: estudo de gêneros específicos, predominantemente do tipo dissertativo. - Oralidade: domínio linguístico: debate. 	
Bibliografia Básica	
<p>CEREJA, W.; MAGALHÃES, T. C.; CLETO, C. Interpretação de textos: construindo competências e habilidades em leitura. 2 ed. São Paulo: Atual Editora, 2012.</p> <p>FARACO, C. A.; TEZZA, C. Oficina de texto. 8 ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2010.</p> <p>OLIVEIRA, J. L. de. Guia prático de leitura e escrita: redação, resumo técnico, ensaio, artigo, relatório. Petrópolis, RJ: Editora vozes, 2012.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>EMEDIATO, W. A Fórmula do Texto: Redação, Argumentação e Leitura - Técnicas inéditas de redação e ensino médio. São Paulo: Geração Editorial, 2003.</p> <p>LETRAS, Academia Brasileira. Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Global, 2009.</p> <p>NEVES, M. H. M. Gramática de usos do Português. São Paulo: ENESP, 2000.</p> <p>PASQUALE, C. N. INFANTE, Ulisses. Gramática da língua portuguesa. São Paulo: Scipione, 2013.</p> <p>PLATÃO; FIORIN. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática: 2008.</p>	
Curso : Técnico em Informática Integrado	
Disciplina : Literatura – 2ª Série	Carga-horária : 66:40
Ementa	
<ul style="list-style-type: none"> - Arcadismo em Portugal e no Brasil: contexto histórico; transformações estéticas, autores e obras; - Romantismo em Portugal e no Brasil: contexto histórico; transformações estéticas, autores e obras; - Realismo e Naturalismo: contexto histórico; transformações estéticas, autores e obras; - Parnasianismo e Simbolismo: a estética parnasiana brasileira; a estética simbolista em Portugal e no Brasil. 	
Bibliografia Básica	
<p>CÂNDIDO, A. Formação da literatura brasileira: momento decisivos. 13 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2012.</p> <p>MOISÉS, M. A literatura brasileira através de textos. 29 ed. São Paulo: Cultrix, 2012.</p> <p>NEJAR, C. História da literatura brasileira: da Carta de Caminha aos contemporâneos. 2 reimpressão. São Paulo: Leya, 2011.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ABAURRE, M. L.; PONTARA, M. Tempos, leitores e leituras. Vol 2. São Paulo: Moderna, 2013.</p> <p>CAMPADELLI, S. Y.; SOUZA, J. B. Literaturas brasileira e portuguesa. Vol. único. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>CEREJA, W.; MAGALHÃES, T. C. Português: linguagens. São Paulo: Atual Editora, 2013.</p> <p>INFANTE, U. Textos: leituras e escritas. Vol. único. São Paulo: Scipione, 2013.</p> <p>TUFANO, D. Literatura brasileira e portuguesa. Vol. único. São Paulo: Moderna, 2013.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: História – 2ª Série	Carga-horária: 66:40
Ementa	
<p>A luta contra o Antigo Regime: o Liberalismo, o Iluminismo, as Revoluções Liberais (Inglaterra, EUA e França), a Era Napoleônica. A afirmação do capitalismo/Revolução Industrial. Movimento Operário. Formação da Itália e Alemanha. Imperialismo.</p> <p>A independência dos povos latino-americanos e o seu desenvolvimento no século XIX. Os EUA nos século XIX.</p> <p>O processo de independência do Brasil: Vinda da Corte, Primeiro Reinado, Regência, Segundo Reinado e proclamação da República.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>AQUINO, R. S. L. de. História das Sociedades: das sociedades modernas à sociedade atual. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S/A.</p> <p>ENCICLOPÉDIA Conhecer atual. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1988, volumes 3, 4, 7 e 8.</p> <p>NADAL, E.; NEVES, J. História Geral: moderna e contemporânea. São Paulo: Saraiva, 1990.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ATLAS da História do Mundo. Folha de São Paulo/Times Books. São Paulo: Empresa Folha da Manhã S. A., 1995.</p> <p>BURNS, E. M. História da Civilização Ocidental. 2º v., Porto Alegre: editora Globo, 1982.</p> <p>COTRIM, G. História Global: Brasil e Geral. São Paulo: editora Saraiva, 2010.</p> <p>FAUSTO, B. História do Brasil. São Paulo: editora da Universidade de SP, 1994.</p> <p>VAINFAS, R. História. 3 volumes. São Paulo: editora Saraiva, 2010.</p>	
Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Sociologia – 2ª Série	Carga-horária: 33:20
Ementa	
Grandes temas da Sociologia: Sociedade e estratificação social. Religião. Cultura e educação.	
Bibliografia Básica	
<p>COSTA, M. C. C. Sociologia: uma introdução à sociedade. São Paulo: editora Moderna, 1987.</p> <p>GIDDENS, A. Sociologia. Porto Alegre: Penso, 2012.</p> <p>OUTHWAITE, W.; BOTTOMORE, T. Pensamento social do século XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 1996.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BOBBIO, N. et al. Dicionário de Política. 2 volumes. Brasília: editora da UNB, 2010.</p> <p>BOBBIO, N. Liberalismo e democracia. São Paulo: Brasiliense, 2000.</p> <p>BOBBIO, N. Estado, governo e sociedade: para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.</p> <p>BOBBIO, N. O futuro da democracia: uma defesa das regras do jogo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.</p> <p>GIDDENS, A.; PIERSON, C. Conversas com Anthony Giddens: o sentido da modernidade. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2000.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Filosofia – 2ª Série	Carga-horária: 33:20
Ementa	
Filosofia Antiga, Medieval e Moderna: Metafísica, Ética e Política.	
Bibliografia Básica	
<p>ARANHA, M. L. de A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando: introdução à Filosofia. 2ª Ed. Revista e atualizada, São Paulo: editora Moderna, 1993.</p> <p>BOTTON, A. de. As consolações da filosofia. Rio de Janeiro: Rocco, 2001.</p> <p>GAARDER, J. O mundo de Sofia: romance da história da filosofia. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. São Paulo: editora Ática, 1995.</p> <p>FROMM, E. O medo à liberdade. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.</p> <p>MONDIN, B. Antropologia teológica. São Paulo: Edições Paulinas, 1979.</p> <p>REALI, G. ANTISERI, D. História da filosofia. 3 volumes. São Paulo: editora Paulus, 2003.</p> <p>WEISCHEDEL, W. A escada dos fundos da filosofia. São Paulo: editora Angra Ltda., 2001.</p>	
Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Biologia – 2ª Série	Carga-horária: 66:40
Ementa	
Classificação biológica; Vírus; Reino Monera; Reino Protista; Reino Fungi; Reino Plantae; Reino Animalia; Sistema digestório; Sistema respiratório; Sistema circulatório; Sistema urinário; Sistema nervoso; Sistema endócrino; Sistema sensorio motor.	
Bibliografia Básica	
<p>AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia dos organismos. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. Volume 2.</p> <p>LOPES, S. ROSSO; S. Bio. 1ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. Volume 2.</p> <p>SANTOS, F.S. AGUILAR, J.B.V.OLIVEIRA, M.M.A. (orgs.). Biologia: ensino médio, 2º ano. São Paulo: Edições SM, 2010.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>CURTIS, H. Biologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1977.</p> <p>GUYTON, A. C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 9ª edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A, 1997.</p> <p>POUGH, F.N; HEISER, J.B.; MACFARLAND, W.N. A vida dos vertebrados. 3ª edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2003.</p> <p>RUPPERT, E. E.; BARNES, R.D. Zoologia dos Invertebrados. 6ª edição. São Paulo: Editora Roca, 1996.</p> <p>WILLIAM K. PURVES & DAVID SADAVA & GORDON H. ORIANIS & ET AL. Vida. São Paulo: Artmed, 2005.</p>	
Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Física – 2ª Série	Carga-horária: 66:40

Ementa	
Termologia; Calorimetria; Dilatação; Termodinâmica; Óptica geométrica.	
Bibliografia Básica	
GASPAR, A. Compreendendo a física: termodinâmica. São Paulo: Editora Ática, 2012. RAMALHO JÚNIOR, F. Os fundamentos da física vol. 2. São Paulo: Editora Moderna, 2010. SANT'ANNA, B. Conexões com a física 2: estudo dos movimentos, Leis de Newton, Leis da conservação. São Paulo: Moderna, 2010.	
Bibliografia Complementar	
ALVARENGA, B. Física volume único. 2 ed. São Paulo: Editora Scipione, 2012. ALVARENGA, B. Física vol. 2. São Paulo: Editora Scipione, 2009. BARRETO, M. Einstein para o ensino médio. São Paulo: Papirus, 2009. BARRETO, M. A física no ensino médio. São Paulo: Papirus, 2012. NUSSENZVEIG, H. M. Curso de física básica 1: mecânica. 5. ed. São Paulo: Blucher, 2013.	
Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Educação Física – 2ª Série	Carga-horária: 33:20
Ementa	
Desenvolver de forma teórica e prática, atividades que atuem nos campos das manifestações da Educação Física no seu universo sócio-cultural, lúdico, esportivo e científico, através de jogos, esportes, atividades rítmicas, ginásticas, lutas e de estudos científicos nos âmbitos fisiológico, social, psicológico e técnico, contemplando múltiplos conhecimentos produzidos e usufruídos pela sociedade a respeito do corpo e do movimento e sua relação com a saúde e qualidade de vida.	
Bibliografia Básica	
DARIDO, S. C. Educação Física Escolar: compartilhando experiências. São Paulo: Phorte, 2011. MCARDLE, W, D.; KATCH, F, I.; KATCH, V, L. Fisiologia do Exercício Energia, Nutrição e Desempenho Humano. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2008. 6 ed. MOREIRA, W. W.; SIMÕES, R.; MARTINS, I. C. Aulas de Educação Física no Ensino Médio. Campinas, SP: Papirus, 2010.	
Bibliografia Complementar	
BOSCO, C. A força muscular: Aspectos fisiológicos e aplicações práticas. São Paulo: Phorte, 2007. ENOKA, R. M. Bases neuromecânicas da cinesiologia. 2ed.São Paulo. Manole, 2000. FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J. Educação Como Prática Corporal. São Paulo: Editora Scipione, 2003. HAMIL, J;; KNUTZEN, K, M. Bases Biomecânicas do Movimento Humano. 2 ed. Barueri, SP. Manole 2008. MOREIRA, W. W; SIMÕES, R. Educação Física: Intervenção e Conhecimento Científico. Piracicaba: Editora UNIMEP, 2004.	
Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Química – 2ª Série	Carga-horária: 66:40
Ementa	

1. Cálculo Estequiométrico. 2. Solubilidade e Soluções. 3. Propriedades Coligativas. 4. Termoquímica. 5. Química Orgânica – Estudo dos Hidrocarbonetos. 6. Cinética Química.	
Bibliografia Básica	
FELTRE, R. Química v. 2: Química Geral. 6 ed. São Paulo: Moderna, 2005. PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. do. Química na abordagem do cotidiano v. 2: Química Geral e Inorgânica. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2006. USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química v. 2: Química Geral. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.	
Bibliografia Complementar	
ATKINS, P.; LORETTA, J. Princípios de Química: Questionando a vida moderna e o meio ambiente. 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. KOTZ J. C.; TREICHEL P. M., WEAVER G. C. Química Geral e Reações Químicas. 6. ed. New York: Cengage Learning, 2010. LEMBO, A.; GROTO, R. Química v. 2: Química Geral e Orgânica. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. MAHAN B.; MYERS J. R. Química um Curso Universitário, 4. ed., São Paulo: Edgard Blucher, 2002. SARDELLA, A. Curso Completo de Química. 2 ed. São Paulo: Ática, 1999.	
Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Geografia – 2ª Série	Carga-horária: 66:40
Ementa	
1. Capitalismo e o modelar do espaço geográfico a. Evolução do modo de produção capitalista e as marcas espaciais consequentes b. O impacto sobre a economia e a sociedade na África, na América Latina e no Brasil c. Os setores da economia e a divisão econômica do mundo d. Desenvolvimento e subdesenvolvimento na dinâmica do capitalismo e. Diversidade étnico-racial no contexto da divisão internacional do trabalho e das relações internacionais. 2. O fenômeno da urbanização a. Cidade como elemento ímpar na dinâmica espacial naturalidade b. A sociedade do consumo c. Os impactos sociais do desenvolvimento capitalista e o preconceito étnico-racial na sociedade contemporânea 3. Os impactos ambientais da sociedade contemporânea a. Mecanismos naturais do planeta Terra e ação antrópica b. A dinâmica da atmosfera, relevo, hidrografia, domínios fitogeográficos e a ação depredadora do homem no meio c. Impactos ambientais em ecossistemas naturais d. Impactos ambientais em ecossistemas urbanos e. A problemática das fontes de energia f. Luta em defesa do meio ambiente	
Bibliografia Básica	

AB'SABER, A. **Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê, 2007.
 BOLIGIAN, L.; ALVES, A. **Geografia: espaço e vivência (Ensino Médio)**. São Paulo: Atual, 2007(volume único).
 ROSS, J. L. S. (Org.) **Geografia do Brasil**. 5.ed. São Paulo: EDUSP, 2005

Bibliografia Complementar

BERQUÓ, E. Evolução demográfica. SACHS, I. et al (Org.). **Brasil: um século de transformações**. São Paulo: Cia das Letras, 2001.
 GUERRA, J. T.; COELHO, M. C. N. **Unidades de Conservação: abordagens e características geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.
 HUERTAS, D. M. **Da fachada atlântica à imensidão amazônica: fronteira agrícola e integração territorial**. São Paulo: Fapesp/Annablume/Banco da Amazônia, 2009.
 JOLY, F. **A Cartografia**. 10.ed. Campinas: Papirus, 2007
 MARTINELLI, M. **Mapas da Geografia e da Cartografia Temática**. São Paulo: Contexto, 2003.

Curso: Técnico em Informática Integrado

Disciplina: Inglês – 2ª Série

Carga-horária: 66:40

Ementa

1. Gêneros textuais: rótulo de embalagens, descrição, pôster, citação, poema, história em quadrinhos, mapa, artigo.
2. Sufixos –y, -ly, -ship.
3. Review of verb tenses.
4. Simple future.
5. Future continuous.
6. Present Perfect.
7. Present Perfect continuous.
8. Past Perfect.
9. Past Perfect Continuous.
10. Reflexive pronouns.
11. Tag questions.
12. Phrasal verbs.
13. Relative pronouns.
14. Some, any, no.

Bibliografia Básica

BRENNER, G. **Ingles para leigos**. 2. ed. Editora Starlin Alta Consult, 2010.
 COLLINS DICTIONARES. **Collins dicionário inglês/português**. São Paulo: Disal, 2009.
 MARQUES, A. **Prime time: inglês para o ensino médio**. São Paulo: Ática, 2012.

Bibliografia Complementar

CAMPOS, G. T. **Manual compacto de gramática da língua inglesa**. São Paulo: Rideel, 2010.
 DUDENEY, G.; HOCKLY, N. **Aprendendo inglês como segundo idioma para leigos**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2011.
 MICCOLI, L. **Ensino e aprendizagem de inglês**. São Paulo: Editora Pontes, 2010.
 ROSE, L. H. P. **1001 palavras que você precisa saber em inglês**. São Paulo: Editora Disal, 2006.
 TORRES, N. **Gramática prática da língua inglesa**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Matemática – 2ª Série	Carga-horária: 133:20
Ementa	
<p>Trigonometria no Ciclo. Matrizes. Determinantes. Sistemas Lineares. Análise Combinatória. Probabilidade.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>DANTE, L. R. Matemática: Contexto e Aplicações. Volume único, São Paulo: Ática, 2008.</p> <p>GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. Matemática uma Nova Abordagem. São Paulo: FTD, 2002.</p> <p>LADIR, S. de F.; AIRTON, A. G. Matemática Passo a Passo: Com Teorias e Exercícios de Aplicação. São Paulo: Avercamp, 2011.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>CERQUEIRA, D. S. O Universo da Matemática. Volume único, São Paulo: Escala Educacional, 2005.</p> <p>DEGENSZAIN, D.; DOLCE, O.; IEZZI, G. Matemática. Volume único. 5 ed. São Paulo: Atual, 2011.</p> <p>IEZZI, G.; ALMEIDA, N. Matemática Ciência e Aplicações. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>MACHADO, A. S. Matemática. Volume único, São Paulo: Atual, 2011.</p> <p>RIBEIRO, J. Matemática: Ciência e Linguagem. Volume único, São Paulo: Scipione, 2008.</p>	
Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Arte – 2ª Série	Carga-horária: 33:20
Ementa	
<p>Estudo da “<i>História da Arte</i>” e evolução do pensamento cultural das sociedades ao longo da História no Ocidente: A Arte no Renascimento; O Maneirismo; A Arte Barroca; O Rococó; O Neoclassicismo; O Romantismo; O Realismo; O Movimento das Artes e Ofícios e o “<i>Art Nouveau</i>”. A Arte no Brasil: Pré-História Brasileira e Período Pré-Cabralino; A Arte Indígena; A Arte no Período Holandês; A Arte Barroca no Brasil; a Missão Artística Francesa; o século XIX na Arte Brasileira, Período do Império. História da Música e do Teatro no Brasil. Os conceitos de cultura, sincretismo e miscigenação na história do Brasil. História e Cultura Afro-Brasileira.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>FILHO, D. B. Pequena História das Artes no Brasil. São Paulo: Átomo, 2008.</p> <p>MAGALDI, S. Panorama do Teatro Brasileiro. São Paulo: Global Editora, 2004.</p> <p>PROENÇA, G. História da Arte. São Paulo: Ática, 2011.</p>	
Bibliografia Complementar	

<p>BENNETT, R. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. FARIA, J. R. História do Teatro Brasileiro. Volumes I e II. São Paulo: Perspectiva, 2010. MATTOS, R. A. de. História e Cultura Afro-Brasileira. São Paulo: Contexto, 2011. LANGENDONCK, R. V.; RENGEL, L. Pequena viagem pelo mundo da dança. São Paulo: Moderna, 2006. STANISLAVSKI, C. A preparação do ator. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.</p>	
Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Português – 3ª Série	Carga-horária: 133:20
Ementa	
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento linguístico: Relações semânticas nas estruturas sintáticas; a articulação de elementos textuais; questões particulares de sintaxe. - Leitura e produção de textos: a articulação textual; estudo de gêneros específicos, predominantemente dos tipos dissertativo e argumentativo; redação de vestibulares. - Oralidade: domínio linguístico: debate: argumentação e contra-argumentação. 	
Bibliografia Básica	
<p>CEREJA, W.; MAGALHÃES, T. C.; CLETO, C. Interpretação de textos: construindo competências e habilidades em leitura. 2 ed. São Paulo: Atual Editora, 2012. FARACO, C. A.; TEZZA, C. Oficina de texto. 8 ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2010. OLIVEIRA, J. L. de. Guia prático de leitura e escrita: redação, resumo técnico, ensaio, artigo, relatório. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2012.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>EMEDIATO, W. A Fórmula do Texto: Redação, Argumentação e Leitura - Técnicas inéditas de redação e ensino médio. São Paulo: Geração Editorial, 2003. LETRAS, Academia Brasileira. Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Global, 2009. NEVES, M. H. M. Gramática de usos do Português. São Paulo: ENESP, 2000. PASQUALE, C. N.; INFANTE, U. Gramática da língua portuguesa. São Paulo: Scipione, 2013. PLATÃO; FIORIN. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática: 2008.</p>	
Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Literatura – 3ª Série	Carga-horária: 33:20
Ementa	
<ul style="list-style-type: none"> - Novas perspectivas estéticas: período de transição na literatura brasileira; - Modernismo em Portugal; - Modernismo no Brasil: gerações modernistas na prosa e na poesia; - O mundo pós-moderno. 	
Bibliografia Básica	
<p>CÂNDIDO, A. Formação da literatura brasileira: momento decisivos. 13 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2012. MOISÉS, M. A literatura brasileira através de textos. 29 ed. São Paulo: Cultrix, 2012. NEJAR, C. História da literatura brasileira: da Carta de Caminha aos contemporâneos. 2 reimpressão. São Paulo: Leya, 2011.</p>	
Bibliografia Complementar	

ABAURRE, M. L.; PONTARA, M. **Tempos, leitores e leituras**. Vol 2. São Paulo: Moderna, 2013.

CAMPADELLI, S. Y.; SOUZA, J. B. **Literaturas brasileira e portuguesa**. Vol. único. São Paulo: Saraiva, 2009.

CEREJA, W.; MAGALHÃES, T. C. **Português: linguagens**. São Paulo: Atual Editora, 2013.

INFANTE, U. **Textos: leituras e escritas**. Vol. único. São Paulo: Scipione, 2013.

TUFANO, D. **Literatura brasileira e portuguesa**. Vol. único. São Paulo: Moderna, 2013.

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: História – 3ª Série	Carga-horária: 66:40
Ementa	
A Era das Catástrofes (Primeira Guerra, Revolução Russa, Crise de 1929, Nazifascismo, Segunda Guerra, Mundo pós-guerra.	
Brasil República: República Velha, Era Vargas, Era liberal-democrática, Ditadura militar, Nova República.	
Bibliografia Básica	
AQUINO, R. S. L. de. et al. História das Sociedades: das sociedades modernas à sociedade atual. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S/A.	
ENCICLOPÉDIA Conhecer atual. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1988, volumes 4, 7 e 8.	
NADAL, E.; NEVES, J. História Geral: moderna e contemporânea. São Paulo: editora Saraiva, 1990.	
Bibliografia Complementar	
ATLAS da História do Mundo. Folha de São Paulo/Times Books. São Paulo: Empresa Folha da Manhã S. A., 1995.	
BURNS, E. M. História da Civilização Ocidental. 2º v., Porto Alegre: editora Globo, 1982.	
COTRIM, G. História Global: Brasil e Geral. São Paulo: editora Saraiva, 2010.	
FAUSTO, B. História do Brasil. São Paulo: editora da Universidade de SP, 1994.	
VAINFAS, R. et al. História. 3 volumes. São Paulo: editora Saraiva, 2010.	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Sociologia – 3ª Série	Carga-horária: 33:20
Ementa	
Sociologia política: O que é política, o que é poder, a dinâmica da política, os vícios políticos, Democracia. Formas autoritárias do exercício do poder. Problemas e desafios políticos brasileiros hoje.	
Bibliografia Básica	
GIDDENS, A. Sociologia . Porto Alegre, Penso: 2012. PONDÉ, L. F. Guia do politicamente incorreto da filosofia . São Paulo: Leya, 2012. POPPER, K. Em busca de um mundo melhor . São Paulo: Martins Fontes, 2006.	
Bibliografia Complementar	
BOBBIO, N. et al. Dicionário de Política . 2 volumes. Brasília: editora da UNB, 2010. BOBBIO, N. Liberalismo e democracia . São Paulo: Brasiliense, 2000. BOBBIO, N. Estado, governo e sociedade: para uma teoria geral da política . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. BOBBIO, N. O futuro da democracia: uma defesa das regras do jogo . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. HOLANDA, S. B. Raízes do Brasil . São Paulo: Cia. das Letras, 1995.	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Filosofia – 3ª Série	Carga-horária: 33:20
Ementa	
A Filosofia Contemporânea: Hegelianismo, Schopenhauer, Marxismo, Nietzsche, Existencialismo, Personalismo, Hermenêutica, Estruturalismo e Pós-modernismo.	
Bibliografia Básica	
GAARDER, J. O mundo de Sofia: romance da história da filosofia. São Paulo: Cia. das Letras, 1995. REALI, G.; ANTISERI, D. História da filosofia. 3º volume. São Paulo: editora Paulus, 2003. WEISCHEDEL, W. A escada dos fundos da filosofia. São Paulo: editora Angra Ltda., 2001.	
Bibliografia Complementar	
EMERSON, R. W. A conduta para a vida. São Paulo: editora Martin Claret, 2003. JASPERS, K. Introdução ao pensamento filosófico. São Paulo: editora Cultrix. LYOTARD, J. F. O pós-moderno explicado às crianças. Lisboa: publicações D. Quixote, 1993. PONDÉ, L. F. Guia do politicamente incorreto da filosofia. São Paulo: Leya, 2012. SAGAN, C. O mundo assombrado pelos demônios. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Biologia – 3ª Série	Carga-horária: 66:40
Ementa	
<p>Principais tipos de reprodução, Reprodução humana, Ideias sobre hereditariedade; Processos de divisão celular: Mitose: formação de células diploides, Meiose: formação de células haploides; História da genética, Trabalhos de Mendel, Definição de primeira lei de Mendel; Determinação de genes recessivos e de genes dominantes, Definição de genótipo e fenótipo, Conceituação de hibridismo, Noções de probabilidade; Definição de segunda lei de Mendel, Conceituação de segregação independente; Casos de dominância, dominância incompleta e codominância, Definição de alelos múltiplos; Sistema ABO, Interações gênicas; Teoria cromossômica da herança, Ligação gênica, Recombinação e permutação gênica, Mapeamento genético; Determinação cromossômica do sexo, Os diversos tipos de cromossomos sexuais; Lamarckismo, Darwinismo; Evolução. Noções básicas de ecologia. Relações ecológicas. Ciclos Biogeoquímicos. Ecossistemas e Biomas. Ações antropogênicas e ecologia.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia das populações. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. Volume 3.</p> <p>SANTOS, F. S.; AGUILAR, J. B. V.; OLIVEIRA, M. M. A. (orgs.). Biologia: ensino médio, 3º ano. São Paulo: edições SM, 2010.</p> <p>LOPES, S.; ROSSO, S. Bio. 1ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. Volume 3.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>CURTIS, H. Biologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1977.</p> <p>GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de Fisiologia Médica. 9ª edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A, 1997.</p> <p>POUGH, F. N.; HEISER, J.B.; MACFARLAND, W. N. A vida dos vertebrados. 3ª edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2003.</p> <p>RUPPERT, E. E.; BARNES, R. D. Zoologia dos Invertebrados. 6ª edição. São Paulo: Editora Roca, 1996.</p> <p>ODUM, P. E.; BARRET, W. G. Fundamentos de Ecologia. São Paulo: Rio de Janeiro: Cengage Learning, 2007.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Física – 3ª Série	Carga-horária: 66:40
Ementa	
Ondulatória, Eletricidade e Magnetismo.	
Bibliografia Básica	
GASPAR, A. Compreendendo a física: eletricidade. São Paulo: Editora Ática, 2012. RAMALHO JÚNIOR, F. Os fundamentos da física vol. 3. São Paulo: Editora Moderna, 2010. SANT'ANNA, B. Conexões com a física. vol. 3. São Paulo: Moderna, 2010.	
Bibliografia Complementar	
ALVARENGA, B. Física volume único. 2 ed. São Paulo: Editora Scipione, 2012 ALVARENGA, B. Física vol. 3. São Paulo: Editora Scipione, 2009. BARRETO, M. Einstein para o ensino médio. São Paulo: Papirus, 2009. BARRETO, M. A física no ensino médio. São Paulo: Papirus, 2012. NUSSENZVEIG, H. M. Curso de física básica 1: mecânica. 5. ed. São Paulo: Blucher, 2013.	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Educação Física – 3ª Série	Carga-horária: 66:40
Ementa	
Desenvolver de forma teórica e prática, atividades nos campos das manifestações da Educação Física no seu universo sócio-cultural, lúdico, esportivo e científico, através de jogos, esportes, atividades rítmicas, ginásticas, lutas e de estudos científicos nos âmbitos fisiológico, social, psicológico e técnico, contemplando múltiplos conhecimentos produzidos e usufruídos pela sociedade a respeito do corpo e do movimento e sua relação com a saúde e qualidade de vida.	
Bibliografia Básica	
<p>DARIDO, S. C. Educação Física Escolar: compartilhando experiências. São Paulo: Phorte, 2011.</p> <p>MCARDLE, W, D.; KATCH, F, I.; KATCH, V, L. Fisiologia do Exercício Energia, Nutrição e Desempenho Humano. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p> <p>MOREIRA, W. W.; SIMÕES, R.; MARTINS, I. C. Aulas de Educação Física no Ensino Médio. Campinas, SP: Papyrus, 2010.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BOSCO, C. A força muscular: Aspectos fisiológicos e aplicações práticas. São Paulo: Phorte, 2007.</p> <p>ENOKA, R. M. Bases neuromecânicas da cinesiologia. 2ed. São Paulo: Manole, 2000.</p> <p>FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J. Educação Como Prática Corporal. São Paulo: Editora Scipione, 2003.</p> <p>HAMIL, J.; KNUTZEN, K, M. Bases Biomecânicas do Movimento Humano. 2 ed. Barueri, SP: Manole 2008.</p> <p>MOREIRA, W. W.; SIMÕES, R. Educação Física: Intervenção e Conhecimento Científico. Piracicaba: Editora UNIMEP, 2004.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Química – 3ª Série	Carga-horária: 66:40
Ementa	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Equilíbrios Moleculares e Iônicos. 2. Radioatividade. 3. Eletroquímica. 4. Química Orgânica – compostos oxigenados e nitrogenados. 5. Introdução ao estudo das reações orgânicas. 	
Bibliografia Básica	
<p>FELTRE, R. Química. v. 3: Química Geral. 6 ed. São Paulo: Moderna, 2005.</p> <p>PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. do. Química na abordagem do cotidiano. v.3: Química Geral e Inorgânica. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2006.</p> <p>USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química v. 3: Química Geral. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ATKINS, P.; LORETTA, J. Princípios de Química: Questionando a vida moderna e o meio ambiente. 1. ed., Porto Alegre: Bookman, 2001.</p> <p>KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; WEAVER, G. C. Química Geral e Reações Químicas. 6. ed. New York: Cengage Learning, 2010.</p> <p>LEMBO, A.; GROTO, R. Química v. 3: Química Geral e Orgânica. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>MAHAN, B., MYERS, J. R.; Química um Curso Universitário, 4. ed., São Paulo: Edgard Blucher, 2002.</p> <p>SARDELLA, A. Curso Completo de Química. 2 ed. São Paulo: Ática, 1999.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Geografia – 3ª Série	Carga-horária: 66:40
Ementa	
<p>1. População brasileira</p> <p>a. Formação e diversidade cultural</p> <p>b. Influências afrodescendentes</p> <p>2. Crescimento, distribuição e estrutura da população</p> <p>a. Fluxos populacionais</p> <p>b. Urbanização, metropolização e consequências sócio-econômicas e ambientais.</p> <p>c. Desigualdades sociais e étnico-raciais e IDH das cidades</p> <p>3. Aspectos da realidade brasileira</p> <p>a. A produção e estruturação do espaço agrário</p> <p>b. A produção e estruturação do espaço industrial</p> <p>c. Relações comerciais no mercado mundial – mercosul</p> <p>d. Atividades econômicas e problemática ambiental</p> <p>4. Minas Gerais</p> <p>a. Organização, ocupação e importância geopolítica no contexto nacional</p> <p>b. Aspectos sócio-econômicos e sua relação com o meio ambiente</p>	
Bibliografia Básica	
<p>AB'SABER, A. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê, 2007.</p> <p>BOLIGIAN, L.; ALVES, A. Geografia: espaço e vivência (Ensino Médio). São Paulo: Atual, 2007 (volume único).</p> <p>ROSS, J. L. S. (Org.) Geografia do Brasil. 5.ed. São Paulo: EDUSP, 2005.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BERQUÓ, E. Evolução demográfica. SACHS, I. et al (Org.). Brasil: um século de transformações. São Paulo: Cia das Letras, 2001.</p> <p>GUERRA, J. T.; COELHO, M. C. N. Unidades de Conservação: abordagens e características geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.</p> <p>HUERTAS, D. M. Da fachada atlântica à imensidão amazônica: fronteira agrícola e integração territorial. São Paulo: Fapesp/Annablume/Banco da Amazônia, 2009.</p> <p>JOLY, F. A Cartografia. 10. ed. Campinas: Papirus, 2007.</p> <p>MARTINELLI, M. Mapas da Geografia e da Cartografia Temática. São Paulo: Contexto, 2003.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Inglês – 3ª Série	Carga-horária: 33:20
Ementa	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Gêneros textuais: fábulas, website, artigo, notícias de jornal, textos informativos, resumos. 2. Linking words. 3. Conditional sentences. 4. Falsos cognatos. 5. Indirect speech. 6. Future Perfect. 7. Passive structures. 8. Infinitive versus gerund forms. <p>Verb tense review.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>BRENNER, G. Ingles para leigos. 2. ed. São Paulo: Editora Starlin Alta Consult, 2010. COLLINS DICTIONARES. Collins dicionário inglês/português. São Paulo: Disal, 2009. MARQUES, A. Prime time: inglês para o ensino médio. São Paulo: Ática, 2012.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>CAMPOS, G. T. Manual compacto de gramática da língua inglesa. São Paulo: Rideel, 2010. DUDENEY, G; HOCKLY, N. Aprendendo inglês como segundo idioma para leigos. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2011. MICCOLI, L. Ensino e aprendizagem de inglês. São Paulo: Editora Pontes, 2010. ROSE, L. H. P. 1001 palavras que você precisa saber em inglês. São Paulo: Editora Disal, 2006. TORRES, N. Gramática prática da língua inglesa. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Espanhol – 3ª Série	Carga-horária: 33:20
Ementa	
Noções gerais sobre a estrutura gramatical da língua espanhola – morfologia, sintaxe, ortografia básica, etc. Aspectos histórico-culturais da língua espanhola no contexto mundial. Estruturas básicas voltadas à interação sócio-comunicativa com ênfase nas quatro habilidades: audição, fala, leitura e escrita.	
Bibliografia Básica	
ALVES, A.M.; MELLO, A. Mucho : español para brasileños: volume único. SP: Moderna, 2000. BRUNO, F. C.; MENDOZA, M. A. Hacia el español - curso de lengua y cultura hispánica. São Paulo: Saraiva, 2005. DICIONÁRIO Larousse míni : português-espanhol. 1. ed. bras. Larousse, 2005.	
Bibliografia Complementar	
ALONSO, E. ¿Cómo ser profesor y querer seguir siéndolo? Madrid: Edelsa, 1994. MILANI, E. M. Gramática de Espanhol para brasileiros . São Paulo: Saraiva, 2006. CASTRO VIUDEZ, F. et al. Curso de español para extranjeros : Ven 1. Madrid: Edelsa, 2000. JIMÉNEZ, F. P. et al. Vamos a Hablar . Curso de Lengua Española. SP: Ática, 2001. v.1, 2, 3, 4. ROMANOS, H.; CARVALHO, J. P. Expansion. Español em Brasil . SP: FTD, 2002.	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Matemática – 3ª Série	Carga-horária: 133:20
Ementa	
<p>Geometria. Geometria Analítica: pontos e retas. Geometria Analítica: Circunferência. Geometria Analítica: Cônicas. Números Complexos. Polinômios. Estatística.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>DANTE, L. R. Matemática: Contexto e Aplicações. Volume único, São Paulo: Ática, 2008.</p> <p>GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. Matemática uma Nova Abordagem. São Paulo: FTD, 2002.</p> <p>LADIR, S. de F.; AIRTON, A. G. Matemática Passo a Passo: Com Teorias e Exercícios de Aplicação. São Paulo: Avercamp, 2011.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>CERQUEIRA, D. S. O Universo da Matemática. Volume único, São Paulo: Escala Educacional, 2005.</p> <p>DEGENSZAIN, D.; DOLCE, O.; IEZZI, G. Matemática. Volume único. 5 ed. São Paulo: Atual, 2011.</p> <p>IEZZI, G.; ALMEIDA, N. Matemática Ciência e Aplicações. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>MACHADO, A. S. Matemática. Volume único, São Paulo: Atual, 2011.</p> <p>RIBEIRO, J. Matemática: Ciência e Linguagem. Volume único, São Paulo: Scipione, 2008.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Arte – 3ª Série	Carga-horária: 33:20
Ementa	
<p>Estudo da “<i>História da Arte</i>” e evolução do pensamento cultural das sociedades ao longo da História no Ocidente: A Revolução da Fotografia e o nascimento e história do Cinema. As Vanguardas Artísticas Europeias em fins do século XIX e na primeira metade do século XX: Impressionismo; Pós-Impressionismo; Expressionismo; Fauvismo; Cubismo; Abstracionismo; Futurismo; Surrealismo; Dadaísmo. Arte e Propaganda. Histórias em Quadrinhos. A história do Rádio. A arte ocidental no pós-guerra, a contracultura. Os movimentos artísticos e culturais na segunda metade do século XX. O surgimento da Televisão. A Música e a Dança no século XX. O conceito de Arte na contemporaneidade. Arte e novas tecnologias. A Arte no Brasil: a passagem do academicismo para a arte de vanguarda; a Semana de Arte Moderna de 1922. Os movimentos artísticos e culturais Pós-Semana de Arte Moderna. A Arte Brasileira no Pós-guerra. A Arte Brasileira no período da Repressão e da abertura política. A Arte Brasileira Contemporânea. O Cinema no Brasil.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>FILHO, D. B. Pequena História das Artes no Brasil. São Paulo: Átomo, 2008. MAGALDI, S. Panorama do Teatro Brasileiro. São Paulo: Global Editora, 2004. PROENÇA, G. História da Arte. São Paulo: Ática, 2011.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BENNETT, R. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. FARIA, J. R. História do Teatro Brasileiro. Volumes I e II. São Paulo: Perspectiva, 2010. LANGENDONCK, R. V.; RENGEL, L. Pequena viagem pelo mundo da dança. São Paulo: Moderna, 2006. SPOLIN, V. Improvisação para o Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2001. STANISLAVSKI, C. A preparação do ator. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Libras (Optativa)	Carga-horária: 33:20
Ementa	
Os conceitos iniciais básicos sobre deficiência auditiva (surdez) e indivíduo surdo: identidade, cultura e educação. Como se desenvolveram as línguas de sinais e a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Língua Brasileira de Sinais. O papel social da LIBRAS. Legislação e surdez. A LIBRAS e a educação bilíngue. A forma e a estruturação da gramática da LIBRAS e o conjunto do seu vocabulário.	
Bibliografia Básica	
CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL; W. D. Dicionário enciclopédico trilingue da língua de sinais brasileira. 3ª ed. São Paulo: Edusp, 2008. 2v. CARVALHO, R. E. Removendo barreiras para a aprendizagem: educação inclusiva. 4ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2004. LIMEIRA DE SÁ, N. R. Cultura, poder e educação de surdos. São Paulo: Paulinas, 2010.	
Bibliografia Complementar	
FELIPE, T. A.; MONTEIRO, M. S. Libras em Contexto: curso básico, livro do professor instrutor. Brasília: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC: SEESP, 2001. FERDANDES, E. Linguagem e Surdez. São Paulo: Artmed, 2003. LOPES, M. C. Surdez e educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. MACHADO, P. A. Política Educacional de Integração/Inclusão: Um Olhar do Egresso Surdo. Florianópolis: Editora UFSC, 2008. MAZZOTA, M. J. S. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.	

13 – METODOLOGIA

O desenvolvimento do curso se baseia na ideia de um processo educativo focado no equilíbrio entre as disciplinas do ensino médio e as disciplinas do ensino profissionalizante, buscando propiciar uma grande diversidade de atividades aos alunos e também o desenvolvimento de projetos interdisciplinares. São pertinentes neste processo atividades de clara significação pedagógica: visitas técnico-culturais, dias temáticos, apresentações discentes e outros que o grupo docente se proponha em desenvolver.

Para o desenvolvimento desta proposta pedagógica são adotadas estratégias diversificadas. A participação ativa dos alunos, a atuação forte do professor (materializada na alta consciência da sua missão educacional), o aproveitamento eficiente do tempo em sala de aula, a instigação constante da curiosidade e da consciência crítica serão os norteadores da ação para que os alunos desenvolvam as habilidades, competências e valores inerentes à área de atuação, prosseguimento nos estudos e participação nos vestibulares e no Enem, sem prejuízo da instigação para a formação propriamente humanística. De um lado a atuação incisiva dos professores. Do outro, a exigência do compromisso e a participação ativa do aluno. Todos os meios e recursos didáticos são bem vindos: Datashow, filmes, imagens, viagens, debates, seminários, projetos, simulados. As aulas expositivas também são repertório importante no trabalho do professor e não serão olhadas como instrumento de menor importância.

14 – SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

De acordo com o que foi definido pelo IFSULDEMINAS, no documento Regimento Acadêmico dos cursos técnicos Integrados, fica estabelecido que:

No item FREQUENCIA:

Art. 14. É obrigatória, para a aprovação, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do ano letivo.

§ 1º. O controle da frequência é de competência do docente, assegurando ao estudante o conhecimento mensal de sua frequência. Como ação preventiva, o docente deverá comunicar formalmente à Coordenadoria Geral de Assistência ao Educando ou outro setor definido pelo

campus, casos de faltas recorrentes do discente que possam comprometer o processo de aprendizagem do mesmo.

§ 2º. Só serão aceitos pedidos de justificativa de faltas para os casos previstos em lei, sendo entregues diretamente no setor definido pelo campus em que o discente está matriculado.

a. Em caso de atividades avaliativas, a ausência do discente deverá ser comunicada por ele, ou responsável, ao setor definido pelo campus até 2 (dois) dias após a data da aplicação. Formulário devidamente preenchido deverá ser apresentado ao mesmo setor no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após a data de seu retorno à instituição. Neste caso, o estudante terá a falta justificada e o direito de receber avaliações aplicadas no período/dia.

§ 3º. Serão considerados documentos para justificativa da ausência:

I - Atestado Médico.

II - Certidão de óbito de parentes de primeiro e segundo graus.

III – Declaração de participação em evento acadêmico, científico e cultural sem apresentação de trabalho.

III - Atestado de trabalho, válido para período não regular da disciplina.

§ 4º. O não comparecimento do discente à avaliação a que teve direito pela sua falta justificada implicará definitivamente no registro de nota zero para tal avaliação na disciplina.

Art. 15. Havendo falta coletiva de discentes em atividades de ensino, será considerada a falta e o conteúdo não será registrado.

Art. 16. Mesmo que haja um número reduzido de estudantes, ou apenas um, em sala de aula, o docente deve ministrar o conteúdo previsto para o dia de aula, lançando presença aos participantes da aula.

No item “Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação”, fica estabelecido que

Art. 17. O registro do rendimento acadêmico dos discentes compreenderá a apuração da assiduidade e a avaliação do aproveitamento em todos os componentes curriculares.

Parágrafo único - O docente deverá registrar diariamente o conteúdo desenvolvido nas aulas e a frequência dos discentes através do diário de classe ou qualquer outro instrumento de registro adotado.

I - As avaliações poderão ser diversificadas e obtidas com a utilização de instrumentos tais como: exercícios, arguições, provas, trabalhos, fichas de observações, relatórios, autoavaliação e outros;

a. Nos planos de ensino deverão estar programadas, no mínimo, duas avaliações formais bimestrais conforme os instrumentos referenciados no inciso I, devendo ser respeitado o valor máximo de 50 (cinquenta) por cento para cada avaliação do valor total do bimestre.

b. O docente deverá publicar as notas das avaliações até duas semanas após a data de aplicação.

c. O docente deverá realizar a revisão da prova em sala de aula até duas semanas após a data de aplicação.

II - Os critérios e valores de avaliação adotados pelo docente deverão ser explicitados aos discentes no início do período letivo, observadas as normas estabelecidas neste documento.

III – Após a publicação das notas, os discentes terão direito a revisão de prova, devendo num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis, formalizar o pedido através de formulário disponível no setor definido pelo campus.

IV - O docente deverá registrar as notas de todas as avaliações e ao longo do bimestre registrar os conteúdos, as médias e frequência para cada disciplina.

Art. 18. Os docentes deverão entregar o Diário de Classe corretamente preenchido com conteúdos, notas, faltas e horas/aulas ministradas no setor definido pelo campus dentro do prazo previsto no Calendário Escolar. Para os casos nos quais são usados sistemas informatizados, o referido preenchimento deverá seguir também o Calendário Escolar.

Art. 19. Os cursos da educação profissional técnica de nível médio integrado ao ensino médio adotarão o sistema de avaliação de rendimento escolar de acordo com os seguintes critérios:

I – Serão realizados em conformidade com os planos de ensino, contemplando os ementários, objetivos e conteúdos programáticos das disciplinas.

II – O resultado médio do ano será expresso em notas graduadas de zero (0,0) a 10,0 (dez) pontos, admitida, no máximo, a fração decimal.

III – As notas serão bimestrais, variando de 0 (zero) a 10(dez) pontos em cada bimestre.

IV – As avaliações bimestrais terão caráter qualitativo e quantitativo e deverão ser discriminadas no projeto pedagógico do curso.

Art. 20. Será atribuída nota zero (0,0) a avaliação do discente que deixar de comparecer às aulas, nas datas das avaliações sem a justificativa legal.

Art. 21. Para efeito de aprovação ou reprovação em disciplina, serão aplicados os critérios abaixo, resumidos no Quadro.

I. O discente será considerado APROVADO quando obtiver média anual nas disciplinas (MD) igual ou superior a 60% (sessenta por cento) e frequência (Fr) igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), da carga horária total anual.

II. O discente que alcançar nota inferior a 60% (sessenta por cento) no semestre (média aritmética das notas bimestrais correspondentes ao semestre) terá direito à recuperação semestral. O cálculo da nota final do semestre, após a recuperação correspondente ao período, será a partir da média aritmética da média semestral mais a avaliação de recuperação semestral. Se a média semestral, após a recuperação, for menor que a nota semestral antes da recuperação, será mantida a maior nota.

III. Terá direito ao exame final, ao término do ano letivo, o discente que obtiver média anual (média aritmética dos dois semestres) igual ou superior a 30,0% (trinta) e inferior a 60,0% (sessenta) por cento e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco) por cento no total das disciplinas. O exame final poderá abordar todo o conteúdo contemplado na disciplina. A média final da disciplina após o exame final (NF) será calculada pela média ponderada do valor de sua média anual da disciplina (MD), peso 1, mais o valor do exame final (EF), peso 2, sendo essa soma dividida por 3.

Fórmula: $NF = \frac{MD + (EF \times 2)}{3}$ onde, NF= nota final; MD = média da disciplina e EF = exame final.

IV. Não há limite do número de disciplinas para o discente participar do exame final.

V. Estará REPROVADO o discente que obtiver MD Anual inferior a 30,0% (trinta) ou nota final (NF) inferior a 60,0% (sessenta) ou Frequência inferior a 75% no total das disciplinas.

Quadro 1. Resumo de critérios para efeito de aprovação nos Cursos Técnicos INTEGRADOS do IFSULDEMINAS.

CONDIÇÃO	SITUAÇÃO FINAL
MD \geq 60,0% e FT \geq 75%	APROVADO
MD SEMESTRAL $<$ 60,0%	RECUPERAÇÃO SEMESTRAL
30,0% \leq MD ANUAL $<$ 60,0% e FT \geq 75%	EXAME FINAL
MD ANUAL $<$ 30,0% ou NF $<$ 60,0% ou FT $<$ 75%	REPROVADO

MD – média da disciplina;

FT – frequência total das disciplinas;

NF – nota final.

Art. 22. O discente terá direito a revisão de nota do exame final, desde que requerida no setor definido pelo campus num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após a publicação da nota.

Art. 23. O discente deverá repetir todas as disciplinas do período letivo, se houver reprovação.

Art. 24. Haverá dois modelos de recuperação que o discente poderá participar:

I. Recuperação paralela – realizada todas as semanas durante o horário de atendimento docente aos discentes e outros programas institucionais com o mesmo objetivo.

a. O docente ao verificar qualquer situação do discente que está prejudicando sua aprendizagem deverá comunicá-lo oficialmente a necessidade de sua participação nos horários de atendimento ao discente e aos demais programas institucionais com o mesmo objetivo.

b. A comunicação oficial também deverá ser realizada à Coordenadoria Geral de Ensino (CGE) que delegará o encaminhamento.

c. O docente deverá registrar a presença do discente comunicado oficialmente para participar do horário de atendimento ao discente.

d. Os responsáveis pelo acompanhamento dos demais programas institucionais que visam à melhoria da aprendizagem do discente deverão registrar a presença do discente comunicado oficialmente.

II. Recuperação semestral – recuperação avaliativa de teor quantitativo aplicada ao final do semestre quando o discente se enquadrar na situação apresentada no Quadro 1.

Art. 25. O conselho de classe anual ficará responsável pela avaliação da promoção do discente que não obtiver aprovação em até 2 (duas) disciplinas/eixos temáticos ou equivalente.

Além destas determinações, foi definido o papel do Conselho de Classe, assim descrito:

Art. 26. O conselho de classe pedagógico bimestral será constituído por todos os docentes da turma, coordenador do curso, representantes discentes, supervisão pedagógica, orientador educacional, representante da equipe multidisciplinar e coordenador geral de ensino ou representante indicado que discutem sobre a evolução, aprendizagem, postura de cada discente e faz-se as deliberações e intervenções necessárias quanto à melhoria do processo educativo.

Parágrafo único. O conselho de classe bimestral deverá se reunir, no mínimo, 1 (uma) vez por bimestre.

Art. 27. O Conselho de classe anual é constituído por todos os docentes da turma, coordenador do curso, supervisão pedagógica, orientador educacional, representante da equipe multidisciplinar e coordenador geral de ensino ou representante indicado que deliberará sobre a situação do discente que não obteve aprovação em até 2 (duas) disciplinas/eixos temáticos ou equivalente possibilitando ou não a sua promoção.

Parágrafo único. Somente os docentes terão direito ao voto para a promoção do discente. Em caso de empate, o coordenador geral de ensino terá o voto de Minerva.

Art. 28. Os conselhos de classe bimestral e anual serão presididos pelo coordenador geral de ensino ou seu representante indicado.

15 – SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O presente curso será avaliado internamente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e externamente, pelos egressos através de aplicação de formulários.

A CPA aplicará questionário avaliativo do curso envolvendo toda a comunidade acadêmica: docentes, discentes, técnicos administrativos e pais. Será aplicado aos egressos, via on-line, questionário avaliativo do curso.

Após os resultados obtidos da avaliação interna e externa do curso, será feita uma proposta de revisão do PPC, se os resultados apontarem que modificações são necessárias para melhorias do curso.

A proposta de revisão e/ou alterações dos planos de curso e matriz curricular serão feitas conjuntamente pela equipe de professores, sob a orientação da coordenação do curso e da Coordenadoria Geral de Ensino, sendo ao final submetida às aprovações pelo Colegiado do Curso, CADEM (Colegiado Acadêmico dos Campi), CAMEN (Câmara de Ensino) e CEPE (Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão)

16 – INFRAESTRUTURA

16.1 – Biblioteca

A Biblioteca tem como função ser o centro de disseminação seletiva da informação e incentivo à leitura e cultura. A biblioteca do Campus Pouso Alegre proporciona à comunidade escolar um espaço dinâmico de convivência, auxiliando no ensino, pesquisa e extensão. Tem como visão contribuir como órgão facilitador no processo ensino-aprendizagem utilizando a qualidade e a inovação dos serviços oferecidos como meta para superar as necessidades. Novas instalações foram construídas, ampliando o espaço oferecido para estudos em grupos e individuais.

Oferece a toda sua comunidade acadêmica serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica, visitas orientadas, acesso à Internet, empréstimos entre bibliotecas, acesso ao Portal Capes e serviços de malotes que atendem as solicitações de obras que não constam no acervo.

O acervo é composto por 1284 títulos e 4467 exemplares. Além de livros impressos, a biblioteca possui biblioteca virtual, periódicos e materiais audiovisuais, disponíveis para empréstimo domiciliar e consulta interna dos usuários cadastrados. O Acervo da Biblioteca é aberto, de livre acesso às estantes. A Classificação Decimal de Dewey – CDD é utilizada para determinar os assuntos que representam as obras do acervo e o Código de Catalogação Anglo Americano – AACR2 é aplicado na descrição bibliográfica, definindo as formas de entrada dos dados, padronizando a catalogação a nível internacional e subsidiando o tratamento da informação.

De acordo com os parâmetros do instrumento de avaliação do MEC, o acervo deve possuir os 3 (três) títulos livros adotados na bibliografia básica e os 5 (cinco) títulos adotados na bibliografia complementar por unidade curricular. Para os títulos indicados na bibliografia básica, a quantidade de exemplares será baseada no número de vagas ofertadas anualmente pelo curso, seguindo o disposto no Instrumento de Avaliação de Cursos MEC, vigente, no que se refere avaliação conceito 5. Na Bibliografia complementar deverá ser adquirido 2 (dois) exemplares para cada título sugerido ou com acesso virtual.

Todo o acervo da Biblioteca está disponibilizado no Pergamum – Sistema Integrado de Bibliotecas, que permite a informatização e organização do catálogo bibliográfico, possibilitando o acesso virtual. A equipe técnico-administrativa responsável pelos serviços da biblioteca é composta por dois bibliotecários – documentalista e dois auxiliares de biblioteca. A Biblioteca está diretamente ligada à Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão)

16.2 – Laboratórios

O campus possui três laboratórios de informática geral devidamente equipados com datashow e lousa. Conta com ferramentas de software instaladas para suprir a necessidade das disciplinas relacionadas à programação de computadores, sistemas operacionais, banco de dados, redes de computadores e outras disciplinas técnicas. Também possui instalado a suíte de aplicativos BrOffice utilizada nas aulas de informática básica do curso e outros softwares utilitários. Há 36 máquinas em cada laboratório e armários para armazenar alguns equipamentos menores.

As aulas práticas de redes de computadores e hardware utilizam um laboratório específico para este fim, com equipamentos para a atividade de montagem e manutenção de micros, e equipamentos para implementação e configuração de redes de computadores. O laboratório de redes e hardware conta com um número maior de pontos de rede para atender às aulas práticas. Dentre as ferramentas e equipamentos do laboratório de redes e hardware estão: chaves fenda/cruzada, pulseira anti-estática, multímetro, testadores de cabos de rede, crimpadores, alicates, switches, roteadores e máquinas utilizados para manutenção.

Em atendimento à legislação que regula o acesso às instalações gerais para pessoas com deficiência física, o prédio foi construído dentro de normas pertinentes. Os banheiros estão adaptados convenientemente. Há rampas de acesso para o andar superior. Não há degrais para acesso às instalações.

17 – PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

17.1 – Docentes

Professor	Titulação	Área	Currículo Lattes
Aidalice Ramalho Murta	Doutora	Português	http://lattes.cnpq.br/7011210532296276
Bruno Ferreira Alves	Mestre	Matemática	http://lattes.cnpq.br/1876281278390747
Eduardo Alberton Ribeiro	Mestre	Química	http://lattes.cnpq.br/4324621737058109
Elias Paranhos da Silva	Mestre	Informática	http://lattes.cnpq.br/6687741718840544
Elisângela Aparecida Lopes	Mestre	Literatura	http://lattes.cnpq.br/2065489076594209
Emerson José Simões da Silva	Graduado	Artes	http://lattes.cnpq.br/9615064313941145
Gabriela Belinato	Mestre	Física	http://lattes.cnpq.br/7426848679496167
Isaias Pascoal	Doutor	Filosofia e Sociologia	http://lattes.cnpq.br/7024609519643587
Ismael David de Oliveira Muro	Especialista	Informática	http://lattes.cnpq.br/7839226754609396
Júlia Vidigal Zara	Doutora	Inglês	http://lattes.cnpq.br/3036784378544248
Luciane Silva de Almeida	Mestre	História	http://lattes.cnpq.br/2003686159963628
Luis Antônio Tavares	Especialista	Informática	http://lattes.cnpq.br/0531225081277249
Magno de Souza Rocha	Mestre	Matemática	http://lattes.cnpq.br/4113021277533535
Márcio Boer Ribeiro	Doutor	Física	http://lattes.cnpq.br/7476560383581698
Marco Aurélio N. Peixoto	Doutor	Biologia	http://lattes.cnpq.br/2168810836048100
Michelle Nery	Mestre	Informática	http://lattes.cnpq.br/4861674143243894
Ricardo Aparecido Avelino	Mestre	Educação Física	http://lattes.cnpq.br/6165642492909270
Vlander Verdade Signoretti	Mestre	Geografia	http://lattes.cnpq.br/0067786956157481
William José da Cruz	Mestre	Matemática	http://lattes.cnpq.br/8933165256939711

17.2 – Técnicos-administrativos

Técnico	Cargo	Titulação
Anderson Claiton dos Reis	Assistente em Administração	Graduação
Andressa de Carvalho Freitas	Técnico de Laboratório/Química	Graduação
Andreza Luzia Santos	Assistente em Administração	Mestrado
Brenda Tarcísio da Silva	Técnico de Laboratório/Edificações	Técnico
Charles Augusto Santos Moraes	Técnico de Laboratório/Química	Graduação
Cybele Maria dos Santos Martins	Psicólogo	Especialização
Eliane Silva Ribeiro	Administrador	Especialização
Emerson Zetula da Silva	Assistente em Administração	Especialização
Eric Fabiano Esteves	Bibliotecário - Documentalista	Mestrado

Fabiano Paulo Elord	Técnico em Assuntos Educacionais	Especialização
Fernando Reis Morais	Técnico de Tecnologia da Informação	Especialização
Gabriel dos Reis Pinto	Auxiliar de Biblioteca	Ensino Médio
Gilmar Rodrigo Muniz	Técnico de Laboratório/ Edificações	Técnico
Guilherme Rodrigues de Souza	Técnico de Laboratório/Informática	Especialização
Juciana de Fátima Garcia	Técnico de Laboratório/Edificações	Técnico
Késia Ferreira	Assistente em Administração	Especialização
Laressa Pereira Silva	Técnico em Assuntos Educacionais	Especialização
Lígia Viana Azevedo	Assistente em Administração	Graduação
Lucas Martins Rabelo	Assistente de Alunos	Graduação
Luciene Ferreira de Castro	Jornalista	Graduação
Luiz Ricardo de Moura Gissoni	Administrador	Especialização
Marcel Freire da Silva	Técnico em Assuntos Educacionais	Especialização
Maria Elizabeti da Silva Bernardo	Assistente Social	Especialização
Marina Gonçalves	Contador	Especialização
Mayara Lybia da Silva	Auxiliar de Biblioteca	Especialização
Michelle Rose Araújo Santos de Faria	Bibliotecário - Documentalista	Especialização
Monalisa Aparecida Pereira	Assistente em Administração	Especialização
Nilza Domingues de Carvalho	Assistente em Administração	Graduação
Priscilla Barbosa Andery	Assistente de Aluno	Graduação
Priscila da Silva Machado da Costa	Engenheiro Químico	Mestrado
Rosenildo Paiano Renaki	Assistente em Administração	Ensino Médio
Sarita Luiza de Oliveira	Assistente de Aluno	Especialização
Silvana Aparecida de Andrade	Auxiliar em Administração	Ensino Médio
Suzan Evelin Silva	Enfermeiro	Especialização
Tônia Amanda Paz dos Santos	Assistente em Administração	Graduação
Verônica Vassalo Teixeira	Assistente em Administração	Graduação
Willian Roger Martinho Moreira	Técnico em Contabilidade	Graduação
Xenia Souza Araújo	Pedagogo	Especialização

18 – CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O Regimento do IFSULDEMINAS para os cursos Integrados estabelece que:

Art. 41. O IFSULDEMINAS expedirá diploma de Técnico de Nível Médio aos que concluírem todas as exigências do curso em que estiver matriculado de acordo com a legislação em vigor.

Art. 42. A Diplomação na Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado ao Ensino Médio efetivar-se-á somente após o cumprimento, com aprovação em todos os componentes da matriz curricular do projeto pedagógico do curso.

§ 1º. A colação de grau no IFSULDEMINAS é obrigatória, conforme a data prevista no Calendário Escolar.

§ 2º. É vedada a colação de grau antes da data prevista no calendário escolar, salvo em caráter excepcional.

§ 3º. Caso o discente esteja ausente na colação de grau na data prevista no Calendário Escolar, uma nova data será definida pelo Reitor do IFSULDEMINAS ou seu representante legal, conforme sua disponibilidade.

Após a conclusão de todas as disciplinas constantes na matriz curricular de cada curso e o estágio curricular obrigatório, o IFSULDEMINAS – campus Pouso Alegre expedirá o diploma de nível técnico na respectiva habilitação profissional, mencionando o eixo tecnológico em que o mesmo se vincula. Os diplomas de técnico serão acompanhados dos respectivos históricos escolares, que deverão explicitar as competências definidas no perfil profissional de conclusão de curso. O concluinte do curso receberá, após conclusão do curso, o diploma de Técnico em Informática – Eixo Informação e Comunicação.

19 - LEGISLAÇÕES REFERENCIAIS PARA CONSTRUÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Lei nº 9.394/1996	Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
Decreto 4.281/2002	Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.
Decreto nº 5.296/2004	Regulamenta as Leis nº 10.048/2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas, e nº 10.098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiências.
Portaria MEC nº 4.059/2004	Regulamenta a oferta de carga horária a distância em componentes curriculares presenciais.
Decreto n. 5622/05	Regulamentação dos artigos 39 a 41 da LDB – Lei nº 9394/96, relativo à educação profissional.
Decreto nº 5.154/04	Regulamentação dos artigos 39 a 41 da LDB – Lei nº 9394/96, relativo à educação profissional.
Resolução CNE nº 1/2004	Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Resolução CNE/CEB nº. 6, de 20 de setembro de 2012	Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
Parecer CNE/CEB nº. 11/2012, de 09 de maio de 2012	Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Quadro 12. Referências de legislação para construção do PPC

20 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Os períodos de matrícula e rematrícula serão previstos em Calendário Acadêmico conforme Resolução do CONSUP 047/12.
- Os discentes deverão ser comunicados de normas e procedimentos com antecedência mínima de 30 dias do prazo final da matrícula.
- O discente, mesmo por intermédio do seu representante legal, se menor de 18 anos, que não reativar sua matrícula no período estipulado, será considerado evadido.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Decreto Nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005**. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

_____. **Lei nº. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

_____. **Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília, 2008.

_____. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes, 2008.

_____. Ministério da Educação. **Catálogo nacional de cursos técnicos**. Brasília, 2014.

_____. Ministério da Educação. **Decreto nº 5.154/04** (Regulamentação dos artigos 39 a 41 da LDB – Lei nº 9394/96, relativo à educação profissional).

_____. Ministério da Educação. **Políticas Públicas para a Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília, 2004.

_____. Ministério da Educação. **Educação Profissional: referenciais curriculares**

nacionais da educação profissional de nível técnico. Brasília, 2000.

_____. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio.** Brasília, 1999.

_____. Ministério da Educação. **Decreto 5.622 de 19/12/2005. Regulamenta o art. 80 da Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/dec_5622.pdf>

_____. **Resolução CEB nº. 3, de 26 de junho de 1998.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, 1998. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/res0398.pdf>>

_____. **Resolução CNE/CEB nº. 6, de 20 de setembro de 2012.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf1/proejaresolucao04_99.pdf>

_____. **Parecer CNE/CEB nº. 11/2012, de 09 de maio de 2012.** Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, 2012.

Quadro 12. Referências de legislação para construção do PPC